



1  
2  
3  
4  
5  
6  
7  
8  
9  
10  
11  
12  
13  
14  
15  
16  
17  
18  
19  
20  
21  
22  
23  
24  
25  
26  
27  
28  
29  
30  
31  
32  
33  
34  
35  
36  
37  
38  
39  
40  
41  
42  
43  
44  
45  
46

## CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA AMBIENTAL

### URC LESTE MINEIRO

#### **ATA DA 42ª REUNIÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 19 DE DEZEMBRO DE 2008.**

Aos 19 dias do mês de dezembro de 2008 às 13h30min, realizou-se no Auditório da FIEMG – Av. Brasil, nº 4000, Governador Valadares, MG, a 42ª Reunião Ordinária da Unidade Regional Colegiada Leste Mineiro do Conselho Estadual de Política Ambiental – COPAM. Participaram os seguintes conselheiros titulares e suplentes: Walter Luiz Bianor Alencar, Marcos Nunes de Menezes, Rodrigo Vargas Amaral, Franklin Otávio Coelho Mendonça, Eduardo Carvalho, 2º Ten Jurair Cabral de Lacerda, Leonardo Castro Maia, Macenias Pereira de Souza, Romário Ribeiro, Marco Antônio Astolfi D. Rodrigues, Afonso Luiz Bretas, Pedro Edson Batista, Sandro Morais Santos, Odúlio José Marensi de Moura, Alexandre Sylvio Vieira da Costa. **1. Execução do Hino Nacional Brasileiro.** Todos ouviram o Hino Nacional Brasileiro. **2. Abertura pelo Secretário - Adjunto de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Presidente da URC/COPAM Leste Mineiro, Dr. Shelley de Souza Carneiro.** Iniciou dando as boas vindas a todos os presentes e comunicou que esse ano, haverá uma comemoração especial na 50ª reunião, que deverá contar com a presença do Secretário José Carlos Carvalho. Será uma mostra do esforço do Governo na descentralização. Que a SUPRAM Sul já comemorou 1000 processos pautados. Que tal comemoração será feita em todas as SUPRAM's e ressaltou a importância da descentralização. Que a URC Leste já deve ter atingido os 800 processos julgados. Em seguida, fez uma explanação sobre a crise mundial, o que levou a uma queda de 30% dos pedidos de licença no Estado de Minas Gerais. Ao final, deixou uma mensagem de otimismo (...) *nós não vamos deixar nos abater simplesmente por isso, eu tenho certeza de que o povo brasileiro vai sair muito bem disso, esperança que nós todos temos.* Em seguida comentou sobre as mudanças da DN 74/04, em especial às atividades agrossilvopastoril, que após muita discussão, foi aprovada. Em seguida, fez uma explanação sobre o desenvolvimento da tecnologia, da dificuldade de acompanhar o desenvolvimento em função da velocidade com que ela acontece e que o SISEMA vem fazendo um esforço tremendo no sentido de acompanhar o crescimento, priorizando, além da qualidade, a velocidade que precisa ser dada. Comentou sobre os acordos com o Banco Mundial e acordo de resultados, que exigem prazos para tudo. Finalizando, agradeceu a todos que estão com ele desde o início, na SUPRAM, as pessoas da FEAM, IEF e IGAM, Polícia Militar e concluiu: (...) *vamos continuar amadurecendo, que é esse o fruto de um trabalho, fruto da discussão, do respeito, que a gente vai conseguindo crescer e colocar realmente uma melhor qualidade de vida para as regiões, está aberto as discussões dos problemas, a respeitar as diversidades de opiniões das instituições, é esse a nossa intenção para conseguir uma coisa realmente madura e que vai de encontro ao que o mundo está pedindo.* **3. Comunicado dos Conselheiros. Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – solicitou que fossem feitos apenas comunicados e os assuntos gerais seriam tratados no item específico. **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** - Shelley, já que você acabou de falar nela (da enchente), tem um site do Comitê de Bacia do Rio Doce, que está fazendo esse monitoramento, nós estamos com o Vice-Presidente, aqui sentado à mesa, o Afonso, ele é vice-presidente, mas deve estar assumindo a presidência agora na virada da posse dos prefeitos. Então, lá no site tem toda comunicação monitorando essa enchente que já está chegando à nossa região aqui da bacia do Doce, é [www.cbhdoce.gov.br](http://www.cbhdoce.gov.br). Então, a situação da enchente hoje aqui na nossa região, principalmente o município de Governador Valadares,



47 nós já estamos com alguns bairros já atingidos, é, dois metros e cinquenta foi atingido na  
48 madrugada, eu estive hoje com o Nei que é o representante da Agência Nacional de Águas  
49 aqui e a previsão já é de alerta vermelho, nós estávamos no amarelo, previsão de dois metros  
50 e setenta agora a tarde, então alguns bairros, eu já visualizei, vão ser atingidos, Santa Rita,  
51 São Paulo, Bairro de Lourdes então o rio já vai sair. A grande notícia é que na cabeceira  
52 cessou, Ponte Nova deu uma parada, os piores problemas são lá em cima, mas  
53 provavelmente a água toda que caiu lá vai descer, então a tendência é de alta ainda, nós  
54 vamos rezar, pedir pra dar uma cessada aí por pelo menos uma semana que aí normaliza  
55 tudo, outro comunicado que eu gostaria de fazer é que no primeiro domingo de dezembro a  
56 Federação das Indústrias do Estado de Minas, ela tem um projeto, um programa de  
57 voluntariado que é o nosso dia V, então novamente foi um sucesso em todo o estado de Minas  
58 nós triplicamos os números, a regional a qual eu sou o gerente aqui foi a melhor do Estado  
59 superando novamente os números e, gostaria de convidar a todos desse conselho de Governo  
60 de Estado da Supram Leste a estar participando no próximo ano do comitê ao qual nós  
61 lideramos aqui na cidade e nós fazemos reuniões periódicas do voluntariado e é uma coisa  
62 que está inserido dentro da questão de meio ambiente, sócio - ambiental, então nós temos  
63 vários grupos aqui que fazem reflorestamento, faz plantios, cada um monta a sua ação, então  
64 desde já vocês estão convidados a estar participando. É só esse dia especial que é o primeiro  
65 domingo mas nós temos ações o ano inteiro, então é recuperar a parte ambiental e social da  
66 nossa região. Gostaria de comunicar também que nós temos um conselho empresarial de  
67 meio ambiente em Belo Horizonte que é o central, o CEMA Central o qual atende o estado  
68 inteiro, nós temos um aqui na Regional Rio Doce também, mas nessa última reunião nós  
69 tivemos o prazer de ter a presença do presidente do IBAMA, Dr. Roberto, muito proveitosa a  
70 reunião, muito esclarecedora, e é uma pessoa que abriu as portas para o setor industrial e  
71 empresário a estar discutindo qualquer assunto correlacionado ao IBAMA e salientando  
72 também uma ótima reunião, a última do ano, que a penúltima nós tivemos a presença do Dr.  
73 José Cláudio, também foi muito boa a reunião, nós discutimos bastante a DN 74 a revisão  
74 dela, estamos discutindo bastante ainda, não é só um detalhe, são vários detalhes e nós  
75 vamos provavelmente fazer parte do grupo de discussão da DN, então essas são as minhas  
76 informações. **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – informou que a DN 74 está sendo  
77 discutida no COPAM, devendo estar pronta até março e que a mesma apresenta propostas de  
78 alteração muito interessantes. **Pedro Edson Batista, FETAEMG** - gostaria só de comunicar  
79 aos companheiros e à mesa que dentro de uns vinte minutos eu vou ter que me retirar porque  
80 tenho uma celebração de posse sindical hoje no Ipaba e ela deve iniciar, às dezessete horas e  
81 eu vou participar, é uma pena, tivemos um atraso aí de quase uma hora, mas está bom, eu  
82 estou feliz, o nosso conselho hoje está bem representado, estamos com um grupo até bom. **4.**  
83 **Atividade Cultural. Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – transferiu a apresentação para  
84 o item assuntos gerais, solicitando aos presentes que prestigiassem a apresentação, tendo em  
85 vista se tratar de um assunto muito interessante. **5. Exame da Ata da 21ª RO de 01/09/2006.**  
86 **Dorgival da Silva, Superintendente** – pediu a palavra para explicar as dificuldades  
87 encontradas para colocar as atas em dia e que haviam conseguido transcrever todos os áudios  
88 das atas, mas que as mesmas ainda não haviam sido disponibilizadas aos conselheiros. Propôs  
89 aos conselheiros que não votassem esta ata por acreditar que os conselheiros não tiveram  
90 tempo de ler a ata. Que para a próxima reunião as atas estarão disponibilizadas e que daqui  
91 pra frente não vai haver mais esse problema. **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues,**  
92 **FIEMG** – a representação aqui é uma entidade, mas tem um conselheiro, então essas atas  
93 como a gente sabe, tem praticamente quase três anos que elas estão em atraso. Então, eu  
94 queria saber como que vai ser essa aprovação? Como que vai ser a colocação da aprovação



95 dessa ata sendo que houve alteração? **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** - eu também  
96 assustei hoje, eu chamei o pessoal para o seguinte: como é que o pessoal que não viu essa ata,  
97 não participou vai votar numa coisa que ele nem participou. Nós temos alguns aspectos,  
98 houve atraso, nós estamos corrigindo isso, pra uma ata não passar mais que dois dias porque  
99 eu acho que perde todo o sentido, pegar ata que você nem sabe o que aconteceu, se já foi  
100 resolvido, pra mim não tem sentido nenhum, mas de qualquer maneira na legislação nós  
101 somos obrigado a aprovar as atas, que são discutidas aqui, senão nós ficamos em aberto com  
102 as atas. Então, surge aí um problema, aprovamos e vocês acreditam nas atas ou não  
103 aprovamos, ou largamos as atas, e aprovamos só as mais novas e largamos isso e pronto,  
104 esquecemos, não aprovam, acabou, e eu corto, como secretário eu corto tudo e eu posso fazer  
105 isso como uma ata que foi resolvida e pronto e assino, ad refendun para arquivo e tal. Mas eu  
106 acho que nós temos comumente feito um esforço grande para aprovar mesmo. Que as pessoas  
107 acreditem nas pessoas que fizeram a ata porque ela é uma redação, a ata não é feita assim, ela  
108 tem uma gravação. Aliás, hoje as pessoas não pedem a ata, elas pedem a gravação. Por isso  
109 que eu falo, fala no microfone, tudo é gravado e, aliás, a demora surgiu exatamente porque  
110 nós não encontrávamos uma pessoa que pudesse fazer a gravação, não é fácil não, por isso  
111 que eu peço, fala o nome, porque a pessoa que está lá põe isso, para escrever isso e fazer uma  
112 gravação, às vezes não sabe nem quem está falando e, quando a pessoa não fala o nome, ela  
113 fica perdida. Então é uma dificuldade, precisa ser um professor de português, precisa e sempre  
114 é, nós contratamos professor de português para fazer uma ata, não é fácil fazer uma ata, e ele  
115 precisa ter a ajuda do técnico porque ele não entende palavras técnicas que são ditas aqui,  
116 então não é muito fácil de encontrar, nós tivemos dificuldades aqui em Governador Valadares,  
117 o cara que estava fazendo saiu, então houve uma série de coisas, isso não justifica, mas tudo  
118 bem, mas aconteceu, de qualquer maneira isso aí é uma transcrição de uma gravação para a  
119 ata, tudo está a disposição do que foi dito dentro da ata, o que eu posso pedir é que vocês  
120 acreditem que foi transcrita adequadamente pela pessoa e que a gente possa dentro das regras  
121 votar. Se alguém achar que não, pode levantar o assunto, a gente pode discutir e eu posso  
122 tentar uma outra solução, mas são coisas que acontecem principalmente nessa época que nós  
123 tivemos essa grande modificação do primeiro COPAM para o segundo, nós tivemos alguns  
124 empecilhos aí graves no nosso trabalho administrativo, que não vai acontecer mais, então  
125 pediria a vocês que votassem apenas porque aí nós regularizaríamos isso porque nós somos  
126 obrigados a votar todas as atas. **Pedro Edson Batista, FETAEMG** – comentou que, como  
127 tudo que foi falado está gravado, não vê problemas quanto a aprovação das atas. **Shelley de**  
128 **Souza Carneiro, Presidente** – solicitou a leitura das atas que estavam sendo votadas, pois  
129 não estavam na pauta. **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** - *Nós nem*  
130 *recebemos essa vigésima primeira.* **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – disse que assim  
131 a ata não poderia ser votada e solicitou que fosse reorganizado para a próxima reunião.  
132 Ficando a votação para a próxima reunião. Pediu desculpas por não terem sido feitas as atas  
133 anteriores. **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** - *Eu só necessito delas*  
134 *transcritas na íntegra porque é uma solicitação da FIEMG e lá também eu estava sendo*  
135 *cobrado de estar sempre repassando essas atas.* **6. Processo Administrativo para exame de**  
136 **Licença de Operação “A Referendar”:** **6.1 – SPE Cocais Grande - Barragem de Geração**  
137 **de Energia Hidrelétrica – Antônio Dias/MG – PA/COPAM/Nº 00154/1999/003/2008 -**  
138 **Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE -**  
139 *uma observação com relação a esse processo, que ele saiu de pauta na outra reunião e voltou*  
140 *nessa aqui, é só uma correção aqui na página doze, recursos hídricos, segundo parágrafo*  
141 *está aqui área de drenagem 6.300 metros quadrados, é metro ou quilômetro? É quilômetro.*  
142 *Na página quatorze tem esse mesmo detalhe, está metros, e na página vinte e seis é mais uma*



143 *observação, item 12.2 página vinte e seis fase de instalação projetos de recuperação de áreas*  
144 *degradadas, então vem toda uma descrição aqui e na sexta linha está aqui, “o tratamento de*  
145 *taludes através do processo de hidrossemeadura foi executado pela empresa DEFLOR ....”*  
146 *eu só queria fazer uma observação com relação ao tratamento da hidrossemeadura, é um*  
147 *processo interessante, é um processo de baixo custo, mas de eficiência extremamente*  
148 *duvidosa. Ele é muito bom de imediato, mas ao longo prazo ele gera problemas sérios,*  
149 *principalmente de erosão, tenho detectado isso em várias situações. Então, eu sugiro que não*  
150 *só nesse processo dessa hidrelétrica, mas das outras que estão sendo julgadas, no item na*  
151 *página trinta e nove, condicionante dez, “deverão ter continuidade as atividades de*  
152 *recuperação de áreas degradadas pelo empreendimento após a desmobilização dos canteiros*  
153 *de obra conforme o projeto de recuperação de áreas degradadas”, eu sugiro acrescentar,*  
154 *além do processo de hidrossemeadura, que seja realizado também o plantio de espécies*  
155 *arbóreas nativas no local, porque a hidrosemeadura contempla apenas espécies herbáceas*  
156 *que são extremamente eficientes na cobertura, mas péssimas no sistema de proteção do solo,*  
157 *então eu sugiro que, associado à hidrossemeadura esteja incluído também a implantação, o*  
158 *plantio de mudas de espécies nativas, espécies arbóreas e herbáceas. **Andréia, SUPRAM***  
159 **Leste** – explicou que a metodologia indicada foi na fase de LI e que estava sendo analisado  
160 apenas o que foi cumprido e pedido na LI e concordou com a alteração do método. **Shelley de**  
161 **Souza Carneiro, Presidente** - *Acrescentar, eu acho que é importante pela experiência dele,*  
162 *eu também já ouvi isso em muitos lugares, é apenas acrescentar alguma coisa, quem vai*  
163 *votar são vocês, mas eu acho que é importante. **Tenente Jurair Cabral de Lacerda, Polícia***  
164 **Ambiental** - *eu gostaria de fazer uma observação aqui, com referência à página 32, 33 e 34,*  
165 *quando da concessão da LI, após análise dos técnicos foi observado aqui descumprimento de*  
166 *condicionantes, item 1.5 garantir a participação na implantação do PCA da comunidade,*  
167 *indiretamente e diretamente afetada, gostaria de saber do empreendedor o que evoluiu a*  
168 *partir da reunião que ocorreu no dia 22/07/2008, na escola municipal José Inácio Miranda, e*  
169 *o outro item, o 4.1.5 apresentar convênio firmado com o IEF para produção de mudas e*  
170 *assistências técnicas. Pelo que nós observamos, já houve uma tentativa de realizar esse*  
171 *convênio com o órgão e saber se foi firmado o convênio e o que evoluiu também com*  
172 *referência a essa condicionante, eu gostaria de ouvir do empreendedor. **Shelley de Souza***  
173 **Carneiro, Presidente** – solicitou ao empreendedor que respondesse. **Flávio Ramos, SPE**  
174 **Cocais Grande Energia** - *o processo tem sido conduzido eu diria, dentro da normalidade, a*  
175 *gente inclusive atendeu a uma solicitação do ministério público com relação especificamente*  
176 *a comunidade da Bocaina e de lá para cá a gente tem cumprido as ações que são pedidas no*  
177 *PCA com envolvimento das pessoas da comunidade dentro de um processo que eu diria*  
178 *totalmente normal. **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** - questionou se isso respondia a*  
179 *pergunta dele. **Andréia, SUPRAM Leste** - quando eu fui analisar as condicionantes, nós*  
180 *verificamos que esta condicionante 1.5 não estava totalmente cumprida, só que já estava em*  
181 *fase de cumprir mesmo, então tinha sido realizado essa reunião com a prefeitura e a reunião*  
182 *com a população. Eles tinham sugerido a revitalização do campo de futebol, então o*  
183 *empreendimento informou que estava aguardando, que foi feito um acordo com a prefeitura,*  
184 *tem um documento onde a prefeitura se disponibilizaria a doar a área e o empreendimento a*  
185 *construir o campo de futebol, só que parece que a prefeitura ainda não tinha cedido a área,*  
186 *aí eu conversei com o empreendedor e falei, vocês tem que cumprir a condicionante*  
187 *ambiental. Então, eu não estou preocupada se a prefeitura vai ou não dar a área, então dei*  
188 *seis meses para ele me entregar esse campo de futebol concluído. **Shelley de Souza***  
189 **Carneiro, Presidente** - Ele está condicionado ao tempo também, e o prazo vence quando?  
190 **Andréia, SUPRAM** – informou que seriam seis meses a partir da licença e que o



191 empreendimento tem que cumprir a condicionante. **Flávio Ramos, SPE Cocais Grande**  
192 **Energia** – relatou que o terreno foi doado pela prefeitura que estão formalizando os  
193 documentos de doação. Completou que foi firmado recentemente o contrato para  
194 fornecimento de mudas com uma empresa da região. **Andréia, SUPRAM Leste** – explicou  
195 que, o empreendimento entrou em contato com o IEF e pelo número reduzido de muda e pela  
196 distância do viveiro até o empreendimento, o mesmo não achou viável fazer isso. Então, o  
197 empreendimento se propôs a contratar uma empresa, produzir as mudas com as sementes que  
198 seriam coletadas durante o resgate de sementes que será anterior ao enchimento da barragem.  
199 Que após entendimento com a equipe, achou mais viável que ele usasse as próprias sementes  
200 da área para poder produzir as mudas e estabeleceu um prazo de, assim que ele terminar as  
201 barragens, fazer o plantio com as mudas. **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – colocou o  
202 processo em votação, **APROVADO**. Em seguida, solicitou ao conselheiro Alexandre, que  
203 apresentasse a sua proposta de alteração de condicionante para aprovação. **Alexandre Sylvio**  
204 **Vieira da Costa, UNIVALE** – propôs a seguinte alteração na condicionante 10: o projeto de  
205 recuperação de áreas degradadas através de hidrossemeadura, associados ao plantio de mudas  
206 de espécies nativas, ou seja, a prática da hidrossemeadura, mas associado ao plantio de  
207 espécie arbustivas e arbóreas no mesmo sistema. **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** –  
208 colocou a proposta em votação, **APROVADA**. **7. Processo Administrativo para exame de**  
209 **Licença Prévia: 7.1 – Celulose Nipo - Brasileira S.A - CENIBRA – Fabricação de**  
210 **celulose – Belo Oriente/MG - PA/COPAM/Nº: 00003/1977/038/2008 – Apresentação:**  
211 **SUPRAM Leste Mineiro. Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – colocou o processo em  
212 discussão. **Sandro Morais Santos, Representando a BRACELPA** – pediu abstenção do  
213 voto por ser empregado da Cenibra. **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** - *uma*  
214 *observação na página 53, na 5ª linha, cita as emissões consistem basicamente de TRS, MP,*  
215 *NO<sub>x</sub>, CO, CO<sub>2</sub>, H<sub>2</sub>S e SO<sub>2</sub>, agora pulando um pouquinho mais pra baixo, na 12ª linha, com a*  
216 *implantação da terceira linha será criada apenas uma fonte fixa de emissões atmosféricas, da*  
217 *caldeira, a biomassa C, e, só pra fechar, o trecho lá em baixo, os odores característicos de*  
218 *fábricas que utilizam processos Kraft são causados pelos compostos reduzidos de enxofre*  
219 *gerados durante a etapa de cozimento da madeira na combinação do licor de cozimento com*  
220 *extrativos orgânicos de madeira, esses gases são compostos basicamente por sulfeto de*  
221 *hidrogênio, metil, sulfeto, dimetil sulfeto, etc. Teor de enxofre, podendo ser concentrados teor*  
222 *de enxofre mais que 5 mg/m<sup>3</sup> ou diluídos menor do que isso. Existe algum estudo com relação*  
223 *a emissão ou a quantidade de emissão que aqui fala da questão da concentração, mas e a*  
224 *questão da quantidade, porque a minha preocupação maior é, porque nós temos aqui o ácido*  
225 *sulfídrico, e problema de chuva ácida principalmente, questão de solos, e levando em conta*  
226 *que em Belo Oriente que é uma cidade mais próxima de levantamento, tem área de plantio de*  
227 *cana, milho, feijão, etc.* **Leandro, Cenibra** – explicou: *existe um estudo, Alexandre, de*  
228 *dispersão atmosférica, a gente tem um modelamento matemático que a gente avalia essas*  
229 *concentrações de gases, especificamente TRS, material particulado, que é pó e SO<sub>2</sub>. A gente*  
230 *tem um modelamento matemático que faz esse cálculo de qual que seria a concentração em*  
231 *determinada coordenada geográfica no raio de 40 km da emissão. No caso da Cenibra, não*  
232 *existe nenhum registro de chuva ácida ou de qualquer formação desse tipo de problema na*  
233 *região de influência da Cenibra, quando a gente fala registro a gente faz monitoramento de*  
234 *água subterrânea, monitoramento de solo, faz monitoramento de flora e de fauna e, a gente*  
235 *não tem nada registrado em relação a isso. Mas existe aliado a esse monitoramento, o*  
236 *monitoramento da área de influência da Cenibra, existe também uma rede de percepção de*  
237 *odores, quer dizer, todos esses gases são emitidos ao mesmo tempo, então a gente tendo*  
238 *percepção do odor, a gente tem um registro desses comunicados que a gente faz o tratamento*



239 *então desses comunicados da rede de percepção de odor com o modelamento matemático e*  
240 *com o plano de investimento da Cenibra para evitar então, para identificar qual seria a fonte*  
241 *do problema e evitar a emissão desses gases odorosos especificamente que são basicamente*  
242 *emitidos junto com esses outros gases, mas em relação a chuva ácida, a gente não tem*  
243 *nenhum problema não. Flávia, Assessora Jurídica da Cenibra – pediu que fossem*  
244 *desconsideradas as informações em relação as multas na página 02, uma vez que esses*  
245 *processos ainda não foram decididos e não poderiam ser considerados para efeito de prazo de*  
246 *licença. Shelley de Souza Carneiro, Presidente – solicitou o posicionamento do setor*  
247 *jurídico, que justificasse caso não concordassem. Que colocaria o processo em votação.*  
248 **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** - pediu ao jurídico da SUPRAM que  
249 *prestasse atenção nisso porque não era a primeira vez que isso acontecia, e isso poderia acabar*  
250 *passando despercebido, principalmente nas pequenas empresas. Shelley de Souza Carneiro,*  
251 **Presidente** – informou que o Dr. Alexandre estava assumindo a área jurídica da SUPRAM,  
252 *que este era o primeiro dia, mas queria que isso não acontecesse de novo. Em seguida,*  
253 *colocou o processo em votação. APROVADO. 8. Processo Administrativo para exame de*  
254 **Licença Prévia concomitante com a Licença de Instalação: 8.1 – Belmont Mineração**  
255 **S.A. – Pilhas de estéril e estradas para transporte de estéril – Itabira/MG -**  
256 **PA/COPAM/Nº 00062/1994/007/2007 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. . Shelley**  
257 **de Souza Carneiro, Presidente** – colocou o processo em discussão. **Pedro Edson Batista,**  
258 **FETAEMG** – se retirou da mesa, desejando a todos um ano novo cheio de paz e alegrias.  
259 **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** - nada havendo, colocou em votação o item 8.1.  
260 **APROVADO. 9. Processos Administrativos para exame de Licença de Instalação: 9.1 –**  
261 **Arcelormittal Inox Brasil S.A. – Siderurgia e elaboração de produtos siderúrgicos com**  
262 **redução de minérios, inclusive ferro - gusa – Timóteo/MG - PA/COPAM/Nº**  
263 **00014/1985/090/2008 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. 9.2 – Construtora Preart**  
264 **Ltda. PCH Imbé I – Barragem de geração de energia/hidrelétrica – Imbé de Minas/MG**  
265 **- PA/COPAM/Nº 01483/2002/002/2008 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. 9.3 –**  
266 **Construtora Preart Ltda. PCH Chica Valadares – Barragem de geração de**  
267 **energia/hidrelétrica – Imbé de Minas e Ubaporanga/MG - PA/COPAM/Nº**  
268 **0686/2004/003/2008 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Shelley de Souza**  
269 **Carneiro, Presidente** – procedeu a leitura dos processos para votação em bloco. Foram  
270 *solicitados os seguintes destaques: item 9.1: Marco Antonio, FIEMG; 9.2: Alexandre,*  
271 *UNIVALE; 9.3: Alexandre, UNIVALE. Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG -*  
272 *eu gostaria de pedir que esse processo da ARCELOR, eles também tem um item no 15.6 e eles*  
273 *tem um prazo para pegar o avião aqui também, provavelmente não vai dar tempo, eu*  
274 *gostaria de pedir que esse processo 15.6 fosse trazido para esse ponto também para ser*  
275 *julgado. Shelley de Souza Carneiro, Presidente* – informou que acabaria o item 9 e em  
276 *seguida submeteria à aprovação dos conselheiros. . Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues,*  
277 **FIEMG** – passou a palavra para o representante da Arcelormittal. **Odilon, Assessor da**  
278 **Arcelormittal** - *eu gostaria de pedir, se for possível, a troca nas condicionantes, a*  
279 *condicionante nº 3 emissão atmosférica, eu gostaria de trocar para fumaça preta. A nº 4,*  
280 *trocar o lugar de amostragem por lugar onde hoje nós já fazemos a amostragem e no nº 5, se*  
281 *possível, tirar o parâmetro ABS. Sérgio, SUPRAM Leste Mineiro* – se manifestou favorável  
282 *às alterações solicitadas. Shelley de Souza Carneiro, Presidente* – confirmou se seriam as  
283 *três, tendo sido respondido que sim pelo técnico. Alexandre Sylvio Vieira da Costa,*  
284 **UNIVALE** – questionou sobre o que é feito com as cinzas do carvão atualmente. **Sérgio,**  
285 **SUPRAM Leste Mineiro** - *as cinzas, vão para a injeção de carvão vegetal nas ventaneiras.*  
286 **Odilon, Assessor da Arcelormittal** – informou que os finos que são coletados hoje, vão para



287 um sistema de injeção de carvão pulverizado nos altos - fornos e que, as cinzas, que são  
288 aquelas misturas de finos com areia, esses vão hoje para o pátio de resíduos. **Alexandre**  
289 **Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** - *não é feito o aproveitamento dela não?* **Odilon,**  
290 **Assessor da Arcelormittal** - *da parte de cinza, areia com fino de carvão não, agora, o fino*  
291 *sozinho sim, é injetado nas ventaneiras hoje.* **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE**  
292 - *questionou se os elementos cianetos, fenóis e amônia, vão ficar retidos no filtro?* **Odilon,**  
293 **Assessor da Arcelormittal** - *explicou que na lavagem dos gases, todas as águas vão para um*  
294 *sistema de tratamento que ele é um circuito fechado. Então, essas águas, não são águas*  
295 *descartáveis, elas vão para um espessador, onde faz a retirada da lama e a água volta ao*  
296 *circuito normal.* **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** - *pediu explicação sobre os*  
297 *materiais particulados que vão sair pela chaminé dos altos - fornos 2 e 3.* **Odilon, Assessor da**  
298 **Arcelormittal** - *explicou que os pós, que são coletados, passam pelo filtro de mangas, parte*  
299 *do que sai no topo, ele sai como pó de coletor, cai no ciclone, parte disso vai para o sistema de*  
300 *lavagem, é lavado e, os gases então são reaproveitados, a parte da água volta para o*  
301 *espessador.* **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** - *o que sai na chaminé que está*  
302 *aqui numa concentração de 30 mg/m<sup>3</sup> vai fenol, cianeto ou é zerado?* **Odilon, Assessor da**  
303 **Arcelormittal** - *o que sai de fenol e cianeto sai na água.* **Alexandre Sylvio Vieira da Costa,**  
304 **UNIVALE** - *confirmou se 100% era retirado, o que foi respondido que sim pelo*  
305 *representante da empresa.* **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** - *comentou que a*  
306 *sua dúvida era em função da quantidade, por ser calculada pelo volume de ar que vai sair pela*  
307 *chaminé, mas que estava zerado em fenol e cianeto.* **Shelley de Souza Carneiro, Presidente**  
308 - *colocou o processo em votação.* **APROVADO.** **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues,**  
309 **FIEMG** - *lembrou a necessidade de votar a retirada das condicionantes.* **Shelley de Souza**  
310 **Carneiro, Presidente** - *explicou que já havia sido aceito pelos técnicos e solicitou a leitura*  
311 *da proposta.* **Odilon, Assessor da Arcelormittal** - *explicou que o que estava sendo solicitado*  
312 *não era a retirada, mas sim a troca de parâmetros. Sendo, uma delas é a troca, no caso do ar*  
313 *passar para a fumaça preta, no caso do sonoro é fazer medições em pontos que nós já*  
314 *fazemos a medição hoje, e no caso do hídrico é tirar o parâmetro ABS.* **Alexandre Sylvio**  
315 **Vieira da Costa, UNIVALE** - *com relação às análises que vocês fazem da água lá dos rios*  
316 *Timotinho, Cascudo e Piracicaba, da qualidade da água, eu sugiro que você analise não*  
317 *apenas a água, mas também o solo do fundo do rio e os peixes também, isso poderia ser*  
318 *incluído nas análises químicas.* **Odilon, Assessor da Arcelormittal** - *isso é um estudo mais*  
319 *amplo, ainda mais fazendo os três, eu acho que a gente poderia fazer isso até como uma*  
320 *sugestão de um estudo, mas não colocando isso como condicionante, eu acho que isso como*  
321 *uma condicionante, que nós estamos falando em dois córregos e um rio e não estou vendo*  
322 *muito motivo de fazer isso. Então, eu gostaria de solicitar que isso não fosse colocado como*  
323 *condicionante, que fosse colocado até como uma sugestão pra empresa, vamos estudar isso,*  
324 *vamos verificar na medida das possibilidades de fazer isso, porque é um estudo bastante*  
325 *complexo, não é um estudo muito simples de ser feito, se você tiver de acordo eu gostaria que*  
326 *isso não fosse colocado como condicionante.* **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE**  
327 - *eu só fico preocupado com a questão da deposição e da bioacumulação, mas, você acha que*  
328 *complexaria demais o processo?* **Odilon, Assessor da Arcelormittal** - *nós temos uma*  
329 *qualidade de água hoje, que ela sai dentro dos parâmetros. Nós não temos nenhuma*  
330 *qualidade de água que poderia vamos dizer, estar fora dos parâmetros que fossem geridos*  
331 *uma situação para esse tipo, a nossa qualidade de água hoje, nós fazemos monitoramento de*  
332 *trinta parâmetros, fazemos isso, tem monitoramento semanais, quinzenais, entregamos um*  
333 *relatório a FEAM de três em três meses, mas o relatório é mensal, nós fazemos uma*  
334 *quantidade de análises muito grande nas nossas águas, e nossas águas estão dentro dos*



335 *parâmetros, então acho que não teria necessidade de fazer isso. Shelley de Souza Carneiro,*  
336 **Presidente** - colocou as propostas que foram colocadas em votação, **APROVADO**. Em  
337 seguida, passou ao destaque do item 9.2. **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** -  
338 *página seis do item 8, segundo parágrafo, a partir da linha três, contudo a sua área*  
339 *apresenta uma média de 1486 árvores/ha, com área basal média de 7,9 m<sup>2</sup>/ha, e volumes*  
340 *médios de 55 (...), eu achei isso baixo demais, é isso mesmo? Dá impressão de estar*  
341 *subestimado. Andréia, SUPRAM Leste* – esclareceu que o local tem pouca vegetação  
342 mesmo e que abrange alguns remanescentes e pastagem. **Alexandre Sylvio Vieira da Costa,**  
343 **UNIVALE** - *porque está aqui 1486 árvores/ha, isso é quase um* (espaçamento) 3 x 2, *é*  
344 *porque não tem altura e nem diâmetro da altura do peito. Andréia, SUPRAM Leste* –  
345 esclareceu que é estágio inicial a médio, então tem muito arbusto, muita árvore fina, menos de  
346 5,00 cm de diâmetro, então não entra no inventário. **Alexandre Sylvio Vieira da Costa,**  
347 **UNIVALE** – questionou se seria arbusto mesmo, o que foi confirmado pela técnica que sim.  
348 **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** – como segundo ponto, solicitou que fosse  
349 feita a mesma alteração do item 6.1, que seria a hidrossemeadura associada ao plantio de  
350 espécie nativas. **Lucas, SUPRAM Leste** – perguntou se essa condicionante seria para as  
351 PCH's Imbé e Chica Valadares. **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** - esclareceu que,  
352 primeiro seria discutido e votado o item 9.2 e colocou o processo em votação. **APROVADO**.  
353 Em seguida, colocou em votação a proposta de alteração de condicionante, nos moldes do  
354 item 6.1. **APROVADO**. Passou ao destaque do item 9.3. **Alexandre Sylvio Vieira da Costa,**  
355 **UNIVALE** – informou que seria a mesma questão, a hidrossemeadura associada ao plantio de  
356 espécies arbustivas e arbóreas nativas. **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** - colocou em  
357 votação. **APROVADO**. Em seguida, colocou em votação a proposta de alteração de  
358 condicionante, conforme item anterior. **APROVADO**. **10. Processo Administrativo para**  
359 **exame de Licença de Instalação Corretiva: 10.1 – J&R Indústria e Comércio de**  
360 **Laticínios Ltda. – Preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios – São João**  
361 **do Manteninha/MG - PA/COPAM/Nº: 01857/2007/001/2008 – Apresentação: SUPRAM**  
362 **Leste Mineiro. . Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – colocou o processo em discussão.  
363 **Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** - *eu queria que fosse visto aquele ponto*  
364 *que eu pedi para subir para o 15.6, se haveria condição, se todos concordassem. Shelley de*  
365 **Souza Carneiro, Presidente** – como já havia iniciado o item 10, isso seria avaliado antes de  
366 entrar no item 11. **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** – com relação ao texto da  
367 página sete, segundo parágrafo, medidas mitigadoras, na penúltima linha, “após nada mais  
368 que matéria orgânica parcialmente estabilizada, entra em decomposição e posteriormente  
369 destinada a adubação das áreas de pastagem das propriedades rural da região”, perguntou se  
370 teria um estudo sobre isso. **Marco Túlio, SUPRAM Leste** – explicou que: *não existe estudo*  
371 *ainda, está em fase de LIC, licença de instalação corretiva e foi condicionado, no item oito,*  
372 *inclusive com bastante detalhe, apresentar projetos agrônômicos de disposição de lodo de*  
373 *esgoto em áreas agrícolas com caracterização do lodo observando o potencial agrônômico,*  
374 *substância potencialmente agrotóxica, indicadores bacteriológicos patogênicos e*  
375 *estabilidade. Especificar ainda no projeto as áreas destinadas, qual tipo de solo, declividade,*  
376 *tipo de cultura, características geológicas, bem como taxa de aplicação em função da*  
377 *necessidade da cultura, quantidade de nutrientes no lodo e análise de solo, o projeto deverá*  
378 *conter ainda monitoramento contendo os seguintes parâmetros: fertilidade, solo trocável,*  
379 *substância inorgânica. Então, nesse projeto ele vai ter que apresentar todas as*  
380 *características tanto do solo quanto da cultura para que a gente possa ter uma avaliação na*  
381 *fase de LO da capacidade do solo de suportar ali aquela quantidade de adubo orgânico.*  
382 **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** – perguntou se isso já foi feito. **Marco**





383 **Túlio, SUPRAM LM** – esclareceu que não, por estar ainda na fase de licença de instalação.  
384 **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** - *mas ele não utiliza na agricultura? Marco*  
385 **Túlio, SUPRAM LM** - *ainda não. Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE* - *pelo*  
386 *que eu li dava impressão de que ele já estava utilizando, tudo bem. A segunda questão aqui*  
387 *na mesma página, medidas mitigadoras, item 9.4, no segundo parágrafo, após a passagem*  
388 *pela fossa séptica o efluente será lançado na lagoa aerada juntamente com o efluente*  
389 *industrial, objetivando o colhimento final. Não sai da fossa séptica direto para o anaeróbico?*  
390 *Porque tem um anaeróbico aqui, para eliminação dos coliformes. Marco Túlio, SUPRAM*  
391 **LM** – *esse projeto foi apresentado como indo direto para a aerada, realmente se fosse para a*  
392 *anaeróbica, a gente sabe que teria um tratamento um pouco mais apurado. Alexandre*  
393 **Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** - *aplicar antes, jogar o resíduo na anaeróbia para*  
394 *depois ir para a aeróbia. . Shelley de Souza Carneiro, Presidente* – *Se você modificar, aí*  
395 *você tem que ver se o projeto comporta. Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE* – *eu*  
396 *estou falando em termos de coliformes, porque se aplicar o resíduo de esgoto mesmo na fossa*  
397 *séptica direto para a anaeróbia a quantidade de coliformes ainda pode ser grande, pode*  
398 *comprometer a questão de saúde. . Shelley de Souza Carneiro, Presidente* – *eu estou*  
399 *dizendo só porque nós estamos analisando um projeto, se você inverte, às vezes o projeto não*  
400 *está adaptado para receber isso na anaeróbia, é só para verificar, eu não sei, eu não conheço*  
401 *o projeto. Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE* - *o porte é pequeno, ele não vai ter*  
402 *tanto problema. Marco Túlio, SUPRAM LM* – *é mais em função mesmo da quantidade que*  
403 *vai ser jogada, é claro que tem a condição dos coliformes fecais, até inclusive foi*  
404 *contemplada aqui no projeto agrônômico, mas em função da quantidade que vai ser*  
405 *colocada, que vai ser jogada dentro da fossa séptica para o sistema de tratamento,*  
406 *considerou - se que indo direto pela lagoa aerada não teria tanto problema, é claro que isso*  
407 *ele vai monitorar posteriormente, a gente vai pedir esses monitoramentos. Shelley de Souza*  
408 **Carneiro, Presidente** – *solicitou a manifestação do empreendedor. Alex Luciola, Consultor*  
409 *– o motivo de não lançar o efluente da fossa direto na anaeróbia é pelo seguinte: é que*  
410 *normalmente o industrial, ele tem uma tendência a ser ácido, então se lançar junto com*  
411 *anaeróbio existe a possibilidade de gerar mau odor, então por isso que a gente já joga direto*  
412 *na anaeróbia. Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE* – *eu imaginei isso também,*  
413 *mas eu só baseei porque era numa área rural, não é? Porque tem a questão realmente do*  
414 *mau cheiro, mas como era mais afastado, que a minha preocupação é de como vai utilizar o*  
415 *produto final, está arriscado aí coliformes juntos, quem vai manusear alguma coisa. Alex*  
416 **Luciola, Consultor** – *não, já vai usar todo na estação de tratamento. Alexandre Sylvio*  
417 **Vieira da Costa, UNIVALE** – *uma última questão, naquela condicionante que você falou, a*  
418 *oito, eu sugiro além desses itens, você colocar também a lixiviação de componentes minerais,*  
419 *que você descreveu agora, porque como ele vai misturar cinzas, e cinzas, dependendo, pode*  
420 *ter um risco de salinização, fazer a análise também de lixiviação de minerais no solo. Shelley*  
421 **de Souza Carneiro, Presidente** – *colocou o processo em votação. APROVADO. Em*  
422 *seguida, passou para a alteração da condicionante. Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues*  
423 **FIEMG** – *na condicionante oito, é só acrescentar pro final também análise de lixiviação de*  
424 *compostos minerais. . Shelley de Souza Carneiro, Presidente* – *coloco então em votação.*  
425 **APROVADO.** *Por solicitação do conselheiro Marco Antônio da FIEMG, passou a votação do*  
426 *item 15.6, após aprovação dos conselheiros. 11. Processos Administrativos para exame de*  
427 **Licença de Operação Corretiva: 11.1 - PNEUCAR Pneus Caratinga Ltda –**  
428 **Recauchutagem de pneumáticos - Caratinga/MG - PA/COPAM/Nº -**  
429 **01971/2004/003/2008 - Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. 11.2 - Posto Gentil**  
430 **Mantena Ltda – Postos revendedores de combustíveis - Mantena/MG - PA/COPAM/Nº -**



431 **00198/2004/001/2007 - Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. 11.3 – Oscar Kretli &**  
432 **Cia Ltda – Postos revendedores de combustíveis – Carlos Chagas/MG - PA/COPAM/Nº**  
433 **- 03478/2001/001/2001 - Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. 11.4 – Cerâmica Santa**  
434 **Clara Ltda – Fabricação de telhas, tijolos e outros artigos de barro cozido, exclusive**  
435 **cerâmica – Teófilo Otoni/MG - PA/COPAM/Nº - 02341/2002/001/2002 - Apresentação:**  
436 **FEAM. Shelley de Souza Carneiro, Presidente –** procedeu a leitura dos processos para  
437 **votação em bloco, tendo sido solicitado os seguintes destaques: 11.1, Alexandre; 11.2,**  
438 **SUPRAM LM. Em seguida, colocou em votação os itens 11.3 e 11.4. APROVADO. Deu**  
439 **destaque ao item 11.1. Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE – é só um**  
440 **esclarecimento aqui na página seis, item 5.3.3 resíduos sólidos, na antepenúltima linha,**  
441 **“cinzas das caldeiras são enviadas ao aterro sanitário da prefeitura município de**  
442 **Caratinga”. Qual é a quantidade de cinzas que ele produz por mês? Não sabe? Nem**  
443 **composição química também não? Sérgio, SUPRAM Leste – não, infelizmente não.**  
444 **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE - é porque eu vi pelas fotos que parecia um**  
445 **volume de madeira que ele usa, o volume de madeira vocês tem? Sérgio, SUPRAM - tem um**  
446 **certificado pelo IEF que é de consumo de madeira sim. Alexandre Sylvio Vieira da Costa,**  
447 **UNIVALE – porque ocupar aterro com cinzas, de repente tem um destino mais nobre. Mais**  
448 **uma sugestão. Shelley de Souza Carneiro, Presidente –** colocou em votação. **APROVADO.**  
449 **Passou ao item 11.2. Fabrício Texeira, SUPRAM LM –** solicitou uma correção na primeira  
450 **página do parecer no item 2, histórico, a data é 18/11/2008 e não 2007 como está relatado.**  
451 **Shelley de Souza Carneiro,–** colocou em votação, com a modificação sugerida.  
452 **APROVADO. 12. Processos Administrativos para exame de Revalidação de Licença de**  
453 **Operação: 12.1 – Fábrica de Papel Santa Therezinha – SANTHER S.A. – Tratamento**  
454 **e/ou destinação final de resíduos sólidos – Governador Valadares/MG - PA/COPAM/Nº**  
455 **00064/1986/013/2008 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. 12.2 – Barbosa &**  
456 **Marques S.A. – Preparação do leite e fabricação de produtos de laticínios – Governador**  
457 **Valadares/MG - PA/COPAM/Nº 00991/2003/003/2008 – Apresentação: SUPRAM Leste**  
458 **Mineiro. . Shelley de Souza Carneiro, Presidente –** em destaque o item 12.1. **Alexandre**  
459 **Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE – na página 3, o segundo parágrafo, uma pergunta: esse**  
460 **aterro, que vai ter 30 x 50 m e 3 m de altura, o resíduo vai ser depositado até o limite do solo**  
461 **ou ele extrapola o limite? Até o nível do solo ou ele vai acima? Complementou: esse que vai**  
462 **ser construído agora, no segundo parágrafo aqui da página 3, “foi estimado um volume de**  
463 **7000 m<sup>3</sup> com densidade de compactação”, os resíduos seriam expostos em célula unitária de**  
464 **30 x 50 m e altura de 3 m. Então, é só uma pergunta, se esse resíduo vai ser depositado no**  
465 **limite do solo ou ele extrapola? Nívio Dutra, SUPRAM – esse processo aqui está se**  
466 **referindo ao aterro junto a fábrica atual, ele foi usado durante três anos, depois parou, foi**  
467 **feito um re - estudo dele e agora ele vai ser reiniciado, a finalidade dele é, assim que ele for**  
468 **reiniciado, esse aterro junto a fábrica da Santher, aquele aterro que é lá perto de Periquito,**  
469 **esse vai ser encerrado. Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE – mas, e esse aqui,**  
470 **esse dessas células aqui? Nívio Dutra, SUPRAM – esse aqui é o que está se referindo ao**  
471 **aterro 1. Aterro 1 é o aterro de Periquito, que é o que está em uso atualmente. Alexandre**  
472 **Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE – não, mas aqui fala, a 1,0 km de distância da fábrica às**  
473 **margens da rodovia MG - 4, km 6. Nívio Dutra, SUPRAM - esse é o aterro 2, essas telas**  
474 **aqui é como estava prevista, como ele foi inicialmente previsto, ele operou de 2000 a 2003,**  
475 **ele operou desse jeito, a empresa viu então que, depois viu uma condição melhor de**  
476 **operação, parou com a operação dele, voltou com o aterro 1 e agora pretende reiniciar a**  
477 **operação do aterro 2 para, aqui ele está previsto para operar 27 células individuais, a nova**  
478 **proposição que ela vai fazer vão ser cinco etapas, vão ser cinco camadas, é uma célula única**



479 *mas com cinco camadas, ele vai ficar realmente alto assim , ele vai subir. Alexandre Sylvio*  
480 **Vieira da Costa, UNIVALE** - *esse trecho, eu pensei que fosse pra agora. Essas células*  
481 *individuais aqui então não é o que vai ser adotado agora. Nívio Dutra, SUPRAM – de 2000*  
482 *a 2003 foi usado dessa forma, agora ele vai ser modificado, ele vai ser reiniciado a operar*  
483 *assim que concedido essa licença, então ele vai dar início assim que entrar em operação*  
484 *novamente porém numa outra concepção. Complementou: então ele vai ser reiniciado agora*  
485 *sobe uma nova concepção, e aquele aterro atualmente usado lá de Periquito, então ele vai ser*  
486 *desativado, que aquele já está realmente no final de vida. Então, essa licença agora, tanto*  
487 *que é revalidação de uma LO, ele operou de 2000 a 2003, parou, foi feito um re - estudo para*  
488 *fazer um melhor reaproveitamento da área e ele pretende agora ser reiniciado, assim, sobe*  
489 *uma nova concepção, diferente daquela originalmente prevista, e que funcionou durante três*  
490 *anos. Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE – é mais informativo mesmo porque eu*  
491 *li lá na frente e pensei que fosse aquele sistema que tivesse sido adotado, tanto quando eu li*  
492 *aqui atrás, eu comecei a confundir com relação aos valores. Só pra encerrar, nesta mesma*  
493 *página que você falou, página sete, está aqui no segundo parágrafo, “serão depositados em*  
494 *média 450 toneladas de resíduos por mês, aproximadamente 20 toneladas por dia*  
495 *considerando sete dias de operação”, é 15 toneladas não é? Nívio Dutra, SUPRAM – isso*  
496 *aqui, são os dias, por exemplo, cinco dias úteis, alguma coisa assim. Alexandre Sylvio*  
497 **Vieira da Costa, UNIVALE** – *é porque aqui está aproximadamente, mas fugiu muito. Nívio*  
498 **Dutra, SUPRAM** – *eu li o texto assim como estava escrito pelo consultor, eu entendi que*  
499 *isso aí é o, ele não considerou é, dias corridos né. . Alexandre Sylvio Vieira da Costa,*  
500 **UNIVALE** – *Não. É porque aqui imaginei isso, mas como estava escrito aqui, consideramos*  
501 *sete dias de operação. Nívio Dutra, SUPRAM - É realmente meio confuso, mas essa foi a*  
502 *informação passada pelo consultor. Shelley de Souza Carneiro, Presidente* – *colocou o*  
503 *processo em votação. APROVADO. Em seguida, passou aos destaques do item 12.2.*  
504 **Juliana, SUPRAM LM** – *pediu a retirada das condicionantes 2 e 6 porque elas já foram*  
505 *contempladas na condicionante 9, que é “implantar e comprovar a essa SUPRAM LM os*  
506 *sistemas de controle ambientais propostos no RADA”. Shelley de Souza Carneiro,*  
507 **Presidente** – *consultou os conselheiros se estava clara a explicação e não houve*  
508 *manifestação. Juliana, SUPRAM LM* – *complementou dizendo que o empreendedor havia*  
509 *solicitado um prazo maior, de 180 dias e que concordava com a solicitação. Em seguida,*  
510 *solicitou a correção na página treze, abaixo do quadro “análise físico - química”, onde se lê*  
511 *“semestral”, leia - se “mensal” e na condicionante 3, onde se lê “classe 1”, leia - se “classe 2”.*  
512 *c - consultou aos conselheiros se estava claro as modificações e pediu mais atenção dos*  
513 *técnicos para não errar tanto. Em seguida, colocou o processo em votação. APROVADO. 13.*  
514 **Processo Administrativo para Exame de Alteração de Condicionante da Licença de**  
515 **Operação: 13.1 – Celulose Nipo - Brasileira S.A - CENIBRA – Aterro para resíduos**  
516 **perigosos de classe I, de origem industrial – Belo Oriente/MG – PA/COPAM/Nº**  
517 **00003/1977/032/2006 – Apresentação: SUPRAM Leste Mineiro. Shelley de Souza**  
518 **Carneiro, Presidente** – *colocou o processo em discussão. Sandro Morais, Representando a*  
519 **Bracelpa** - *por ser empregado da empresa, se absteve da votação. Shelley de Souza*  
520 **Carneiro, Presidente** – *colocou em votação. APROVADO. 14. Processo Administrativo*  
521 **para exame de Prorrogação de Prazo para Atendimento de Condicionante da**  
522 **Revalidação da Licença de Operação: 14.1 – Socoimex Siderurgia Ltda. – Siderurgia e**  
523 **elaboração de produtos siderúrgicos com redução de minérios, inclusive ferro - gusa. –**  
524 **Itabira/MG – PA/COPAM/Nº 00449/1998/008/2007 – Apresentação: SUPRAM Leste**  
525 **Mineiro. Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – *não havendo manifestação, colocou o*  
526 *processo em votação. APROVADO. 15. Processos Administrativos para exame do Auto*



527 **de Infração: 15.1 – Auto Posto Alchaar Ltda. – Comércio Varejista de Combustíveis e**  
528 **Lubrificantes – exclusive Gás Liquefeito de Petróleo – Itambacuri/MG – PA/COPAM/Nº**  
529 **02862/2001/001/2001 – Apresentação: FEAM. 15.2 – Auto Posto Pratiano Ltda. – Postos**  
530 **revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas de**  
531 **combustíveis – São Domingos do Prata/MG – PA/COPAM/Nº 02785/2001/001/2001 –**  
532 **Apresentação: FEAM. 15.3 – Auto Posto Magalhães e Cia Ltda. – Comércio Varejista de**  
533 **Combustíveis e Lubrificantes – exclusive Gás Liquefeito de Petróleo – Coronel**  
534 **Fabriciano/MG – PA/COPAM/Nº 02414/2001/001/2001 – Apresentação: FEAM. 15.4 –**  
535 **Auto Posto Magalhães e Cia Ltda. – Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes**  
536 **– exclusive Gás Liquefeito de Petróleo – Coronel Fabriciano/MG – PA/COPAM/Nº**  
537 **02411/2001/001/2001 – Apresentação: FEAM. 15.5 – Antuérpia Petróleo Ltda. – Postos**  
538 **revendedores, postos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas de**  
539 **combustíveis – Coronel Fabriciano/MG – PA/COPAM/Nº 01867/2001/002/2004 –**  
540 **Apresentação: FEAM. 15.6 – Acesita S.A. – Produção de laminados e trefilados de**  
541 **qualquer tipo de aço, com tratamento químico superficial. – Timóteo/MG –**  
542 **PA/COPAM/Nº 00014/1985/080/2006 – Apresentação: FEAM. . Shelley de Souza**  
543 **Carneiro, Presidente** – após solicitação do conselheiro Marco Antônio e aprovação dos  
544 demais conselheiros, colocou este item em discussão após o item 11 da pauta, com a condição  
545 que se demorasse, voltaria à ordem normal da pauta. **Marco Antônio Astoli Diniz**  
546 **Rodrigues, FIEMG** – pediu ao representante da empresa para fazer as suas considerações  
547 sobre esse auto de infração. **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – disse que esse é um  
548 processo administrativo para exame de auto de infração. **João Bosco, Representante da**  
549 **Arcelormittal** – *a condicionante que está citada no auto de infração nº 3347, ela é relativa a*  
550 *uma licença de operação nº 212 da modernização do alto - forno em 2002. Essa*  
551 *condicionante, ela está descrita da seguinte forma, vou ler o que está escrito na*  
552 *condicionante, “implantar sistema de controle das emissões atmosféricas nas áreas de*  
553 *corrida e vazamento de gusa no carro torpedo durante a próxima reforma do alto - forno nº*  
554 *1”, a empresa, informou para a FEAM em 01/02/2005 através de ofício, conforme protocolo*  
555 *F078695/2005 que estaria em regime emergencial realizando uma parada no alto - forno*  
556 *porque ela tinha detectado em suas inspeções a necessidade de fazer um reparo e*  
557 *manutenção devido a um desgaste que estava ocorrendo no cadinho então ela teria que fazer*  
558 *uma parada de emergência. Parada de emergência não é parar amanhã não, é parar nos*  
559 *próximos meses porque você tem que fazer toda uma engenharia para poder adquirir o*  
560 *material, também informou que a implantação do sistema de controle que foi dito, que estava*  
561 *na condicionante, seria realizada durante o ano de 2006 e que seria concluída até o final de*  
562 *2006. Esse sistema foi montado durante o ano de 2006 e foi concluído em dezembro de 2006*  
563 *e inclusive confirmado pela FEAM que solicitou um relatório fotográfico que foi enviado logo*  
564 *no início de 2007. Portanto, a empresa considera que cumpriu a condicionante apesar de não*  
565 *ter feito a reforma e que, portanto, ela solicita do COPAM que seja declarado insubsistência*  
566 *do auto de infração, por conseguinte seu arquivamento, essa é a posição da empresa em*  
567 *relação a esse assunto. Shelley de Souza Carneiro, Presidente* – Setor jurídico, por favor.  
568 *Porque vocês colocam em pauta? Está tudo errado. É porque isso foi do Joaquim da FEAM,*  
569 *então tinha colocar em pauta. Ou traz a pessoa aqui, a pessoa não vem, fica sem resposta,*  
570 *não é assim que eu estou acostumado a trabalhar, não tem que colocar em pauta, mas tudo*  
571 *bem, a empresa tem a sua defesa, se houver alguma dúvida dos conselheiros eu vou tirar de*  
572 *pauta, vem na próxima em Março, não tem problema, mas já vem com as pessoas para*  
573 *responder e para também tentar se justificar, que não tem jeito, tem um lado falando e o*  
574 *outro lado está fora do processo, mas se os conselheiros estiverem conscientes do pedido eu*



575 *coloco em votação, se não houver nenhuma dúvida, se houver dúvidas eu passo isso para*  
576 *Março. Leonardo Castro Maia, Ministério Público – eu gostaria de ouvir o parecer da*  
577 *área jurídica. Shelley de Souza Carneiro, Presidente – retirou o processo de pauta, devendo*  
578 *voltar na reunião de março. 15.7 – Viação Rio Doce Ltda. – Comércio Varejista de*  
579 *Combustíveis e Lubrificantes – exclusive Gás Liquefeito de Petróleo – Coronel*  
580 *Fabriciano/MG – PA/COPAM/Nº 03849/2001/002/2004 – Apresentação: FEAM. 15.8 –*  
581 *Viação Acaiaca Ltda. – Comércio Varejista de Combustíveis e Lubrificantes – exclusive*  
582 *Gás Liquefeito de Petróleo – Coronel Fabriciano/MG – PA/COPAM/Nº*  
583 *03131/2001/002/2004 – Apresentação: FEAM. Shelley de Souza Carneiro, Presidente –*  
584 *procedeu a leitura dos processos para votação em bloco, tendo sido solicitados destaques nos*  
585 *itens 15.2 e 15.8. O 15.6 foi discutido anteriormente. Em seguida, colocou em votação os*  
586 *itens 15.1, 15.3, 15.4, 15.5, e 15.7. APROVADOS. Passou ao destaque do item 15.2,*  
587 *solicitado pela FIEMG. Marco Antônio Astoli Diniz Rodrigues, FIEMG – pediu desculpas*  
588 *e retirou o destaque alegando engano na abertura dos pareceres. Shelley de Souza Carneiro,*  
589 *Presidente – colocou em votação o item 15.2. APROVADO. Em seguida, passou ao*  
590 *destaque do item 15.8. Carlos César, Viação Acaiaca – os itens que levaram a esse auto de*  
591 *infração foi a falta de caixas SAO e a falta de válvulas de reposição de gases. É um fato*  
592 *ocorrido na data, numa fiscalização da FEAM, mas que posteriormente a gente fez essa*  
593 *adequação, tanto caixa SAO para o lavador quanto para o tanque aéreo e a gente vem aqui,*  
594 *na verdade, é pedir ao conselho a retirada dessa multa, em função de ser um valor eminente*  
595 *em relação a atividade que a gente tem e levando em conta o gasto eminente também que*  
596 *tivemos com essa adequação. Shelley de Souza Carneiro, Presidente – explicou que: nós*  
597 *não temos condição aqui de tirar o processo, o processo no dia foi detectado, nós não temos*  
598 *como tirar, o que eu proponho, já que ele fez todo o processo é que a gente dê o que ele tem*  
599 *direito, de 50% de redução do valor, que é um direito dele se realmente já corrigiu o*  
600 *processo. Carlos César, Viação Acaiaca – já, inclusive comprovado ao Ministério Público, a*  
601 *própria FEAM através de documentação pertinente. Shelley de Souza Carneiro, Presidente*  
602 *– explicou que a proposta de 50% é até 50%, podendo colocar 20, 30, 40%, que já que ele fez,*  
603 *está resolvido. Que tirar não é função do conselho. Em seguida, propôs: a manutenção, o que*  
604 *está nos autos de 50% de redução por ele ter resolvido o problema, colocou em votação, quem*  
605 *estiver de acordo se mantenha como está. APROVADO. 16. Assuntos Gerais. Shelley de*  
606 *Souza Carneiro, Presidente – retornando ao item 4 da pauta, convidou o representante da*  
607 *COPASA para fazer a sua apresentação. Franklin Otávio Coelho Mendonça, COPASA –*  
608 *proferiu uma brilhante apresentação sobre os trabalhos da COPASA no Vale do Aço, sobre os*  
609 *sistemas de tratamento de esgotos já instalados e os problemas encontrados na manutenção*  
610 *desse sistema. Shelley de Souza Carneiro, Presidente – agradeceu ao Franklin e comentou a*  
611 *apresentação, citando o Banco dos Pobres criado pelo Indiano Iunes. Ressaltando o tanto de*  
612 *dinheiro que é gasto com manutenção e a importância da conscientização das pessoas. Em*  
613 *seguida, passou ao comunicado dos conselheiros. Odúlio José Marensi de Moura,*  
614 *Profissionais Liberais – eu acho que nós cometemos um deslize pelo menos, na medida em*  
615 *que nós julgamos alguns processos porque os representantes das empresas não estavam*  
616 *presentes e, no tem 15.6 da Acesita, os representantes do governo não estavam presentes e*  
617 *nós simplesmente deixamos pra depois, então eu acho que nós cometemos um deslize muito*  
618 *grande, dois pesos e duas medidas me parece, não quero discutir por mérito do processo,*  
619 *mas me parece que essa é uma verdade, o governo quando está ausente, ele também tem que*  
620 *ser penalizado. Então, eu acho que a Acesita tinha os seus direitos assegurados dentro desse*  
621 *contexto porque os outros que não estiveram nós nem consideramos. Então eu acho que nós*  
622 *cometemos uma falha. Shelley de Souza Carneiro, Presidente – comentou o seguinte: eu*



623 vou levar isso, na realidade eu esperava que o pessoal da FEAM estivesse aqui, eu não posso  
624 obrigar as pessoas e nem trazer as pessoas na marra, mas eu vou ver o que está acontecendo  
625 para que a gente possa tomar as medidas cabíveis dentro do estado. Agora, de qualquer  
626 maneira a penalidade que poderia ser dada ou não a Acesita não foi dada, vai ser dada  
627 posteriormente, de qualquer maneira vamos supor que ela fosse julgada e fosse penalizada,  
628 ela teria de pagar agora, nós consternamos isso de uma certa forma, não é que nós estamos  
629 penalizando tanto a empresa, pode ser até visto dessa maneira, vamos dizer que não, ela já  
630 teria o seu problema resolvido hoje, mas não é um caso de licenciamento, que a gente tem um  
631 problema maior, mas de qualquer maneira eu vou ver, que isso não pode continuar  
632 acontecendo. Como a FEAM saiu, é importante que o setor jurídico aqui se acerte todos os  
633 problemas e ele próprio comece a resolver os problemas e não ficar mais esperando a FEAM  
634 que ela não vem, ela deve estar mexendo com outras coisas e não é essa mais a função dela,  
635 então as pessoas saem, vão embora, o processo corre, o advogado que defendeu vai embora  
636 e aí não aparece, então nós vamos resgatar isso e tentar defesa aqui mesmo com o pessoal  
637 daqui, com os advogados aqui. **Leonardo Castro Maia, Ministério Público** – sobre esse  
638 ponto eu queria fazer uma consideração, na verdade as empresas não são penalizadas por  
639 não estarem aqui, elas são penalizadas porque nós concordamos com a autuação, nós  
640 mesmos poderíamos rever, verificando que a autuação não foi correta ou até o próprio setor  
641 jurídico apontando alguma falha ou alguma coisa, uma nova lei, como já aconteceu no  
642 passado, nas primeiras reuniões leis mais benéficas, ou melhor, deliberações normativas  
643 mais benéficas foram aprovadas, exatamente, e o setor jurídico apontou esse ponto em  
644 determinado momento e nós acolhemos beneficiando as empresas em razão da lei mais  
645 benéfica que naquele caso lá e em outros casos nós entendemos que não é retroagido. Na  
646 nossa história, aconteceram algumas coisas, e até fui eu quem pedi, ou melhor, fui eu quem  
647 manifestei o interesse em ouvir o setor jurídico porque aconteceu o seguinte, na verdade a  
648 empresa, ela levantou o fato novo né, ou pelo menos foi isso que eu entendi que tinha sido  
649 feito, e diante de um fato novo, é prudente uma norma assim, princípio de direito em que deve  
650 haver o contraditório, então há necessidade de ouvir o outro lado, e percebi claramente o  
651 responsável pelo setor jurídico estava assumindo hoje, ele não teria condições. Mas lógico,  
652 concordo com o colega quando fala que tem que ter cuidado porque realmente o estado, ele  
653 colocou o tema na pauta, e ele não estava preparado para tratar do tema, então não é o caso  
654 de ser penalizado porque não compareceu, mas ele não devia ter colocado na pauta, devia ter  
655 se preparado, depois colocado na pauta, porque sempre haverá possibilidade de algum  
656 empreendedor levantar um fato novo, por isso que eles tem voz aqui no conselho, porque se  
657 eles não tivessem a oportunidade de levantar fato novo, eles não precisariam mais ser  
658 ouvidos, porque eles já falaram, já falaram no tempo próprio, mas o tempo próprio não é só  
659 aquele tempo lá do papel, é aquele tempo aqui também da reunião, e haverá sempre essa  
660 oportunidade, então aí eu faço, eu concordo plenamente com o colega e nesse ponto eu vou  
661 me juntar à crítica, na necessidade de que se preparem antes. **Shelley de Souza Carneiro,**  
662 **Presidente** – disse que às vezes a culpa não é dele. Que comunicam os advogados, eles  
663 confirmam a presença mas não aparecem. Que agora, vai inverter o processo, os processos  
664 serão feitos na SUPRAM, em vez de ficar esperando o IEF ou a FEAM. **Marco Antônio**  
665 **Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG** – a FEAM, ela está muito ausente dentro das nossas  
666 reuniões, tudo que é pautado dela raramente aparece para defender o processo, isso fica  
667 postergando também muitos processos de licenciamento que ainda estão em Belo Horizonte e  
668 que pela deliberação normativa já deveriam estar aqui. Da descentralização, a gente tem n  
669 processos parados lá em Belo Horizonte que já deveriam estar nas unidades do interior.  
670 Então, isso é ruim, para o empreendedor então nem se fala, que ele tem que ficar esperando a



671 *próxima reunião. No meu ponto de vista, já que existe os COPAM's Regionais, que eles*  
672 *assumam essa posição na hora da reunião caso o representante da FEAM não esteja presente*  
673 *porque a unidade aqui representa a FEAM também, então ela tem que estar bem preparada*  
674 *para se defender de qualquer caso. Shelley de Souza Carneiro, Presidente* – disse que o  
675 *Secretário José Carlos estava assinando que, a partir de 1º de janeiro cada SUPRAM em sua*  
676 *região se responsabiliza por tudo, inclusive o que está lá e que é passivo. Não terá mais nada*  
677 *em Belo Horizonte, mesmo porque isso é ilegal, o decreto acabou com isso, só a SUPRAM*  
678 *pode assinar hoje, ninguém mais pode assinar legalmente falando. Que numa fase de transição*  
679 *que tinha tantos problemas antigos, deram um ano para acertar o antigo, o que estava*  
680 *pendente, o que vence agora no dia 31/12/2008, então a partir do dia primeiro de janeiro 2009,*  
681 *começará com tudo nas SUPRAM's, já não terá mais nada em Belo Horizonte. Marco*  
682 *Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG* – disse que teria uma denúncia a fazer. **Shelley**  
683 **de Souza Carneiro, Presidente** – como era outro assunto, pediu que aguardasse e passou a  
684 *palavra ao setor jurídico. Alexandre, Jurídico* – *gostaria de cumprimentar a todos os*  
685 *conselheiros, hoje é o meu primeiro dia aqui na SUPRAM e eu espero juntamente com o*  
686 *corpo técnico e jurídico lá poder cada vez mais, melhorar, embasar os pareceres únicos para*  
687 *apreciação dos conselheiros. Conselheiro, os processos da FEAM, que foram pautados pela*  
688 *FEAM já possuíam um parecer emitido pelo colega nosso da FEAM, não seria nem um tanto*  
689 *quanto ético que nós emitíssemos um outro parecer em cima de um parecer de um outro*  
690 *colega que seja pelo indeferimento ou pelo deferimento. O que a SUPRAM está avocando*  
691 *para si é a responsabilidade, até mesmo tendo em vista não prejudicar os autos de infração*  
692 *que foram pautados, o Dr. Emersom, dentro da mudança do decreto ele faz a nova*  
693 *classificação dos valores das multas, até mesmo tendo a redução dos valores das multas. Foi*  
694 *a parte que nos conteve da FEAM, de qualquer forma como foi publicado a pauta da reunião*  
695 *todas as empresas que foram pautadas no auto de infração também tiveram, não aqui*  
696 *eximindo a culpa nossa que certamente iremos avocar aqui pra SUPRAM, como o secretário*  
697 *já disse, o nosso secretário José Carlos Carvalho vai encaminhar todos os processos aqui*  
698 *pra SUPRAM, nós teremos esse cuidado para as próximas reuniões, até mesmo porque será*  
699 *de nossa competência, mas todos que quiserem, que foram pautados, já que foram publicados*  
700 *tiveram uma oportunidade de como aqueles que tiverem interesse de vir aqui e se manifestar*  
701 *no processo, não nessa forma eximindo a nossa responsabilidade. Dorgival da Silva,*  
702 **SUPRAM Leste Minas** – *não é tão simples o processo de pautar processos da FEAM. Nós*  
703 *recebemos os processos via malote, a FEAM nos encaminha, nós fazemos as conferências,*  
704 *fazemos as adaptações como já foi dito aqui e em seguida nós pautamos para a reunião,*  
705 *temos segurados até em torno de seis processos de auto de infração. O volume é muito*  
706 *grande, são muitas multas que foram aplicadas que houve recursos, os recursos foram*  
707 *analisados, estão vindo para serem julgados e nós temos pautados no máximo cinco autos de*  
708 *infração e ao mesmo tempo ou bem antes da pauta encaminhado a solicitação para a FEAM*  
709 *que ela programe a participação dos técnicos ou de um técnico que responda pelos autos que*  
710 *vão ser julgados aqui. Então, é mandado e-mail e é feito contato telefônico. Mais próximo a*  
711 *pauta eu faço outro contato e aquilo que foi dito aqui pelo conselheiro Marco Antônio em*  
712 *várias reuniões tem furado a programação vinda do técnico para participar e defender.*  
713 *Infelizmente, a gente fica com os processos já pautados e às vezes a gente fica aqui na*  
714 *expectativa, se houver algum questionamento, se for direcionado ao técnico é mais prudente*  
715 *retirar porque o técnico daqui não teve nenhum acesso à informação e pode, ao tentar*  
716 *responder alguma coisa, levar para um lado que não é correto e às vezes até prejudicar o*  
717 *próprio empreendedor por não responder com conhecimento de causa. Então, a gente tem*  
718 *que ser mais prudente em retirar e tentar uma nova reunião para ser julgado. Então, tem sido*





719 *essa nossa postura, até lamentavelmente por não participar aqui a FEAM, mas eu acho que*  
720 *agora com essa determinação com respeito a auto de infração eu acho que é bem tranquilo*  
721 *de nós aqui assumirmos a defesa sem nenhum problema. A parte jurídica e com a chegada*  
722 *agora do Dr. Alexandre que já está nomeado, compõe a equipe jurídica da SUPRAM vai nos*  
723 *dar um suporte nisso para facilitar, agora, os de licenciamento ambiental eu entendo que não*  
724 *é prudente porque o técnico da SUPRAM não teve acesso, não analisou, não conhece do que*  
725 *vai ser perguntado ali naquele dia, então normalmente a gente vai levando assim até acabar.*  
726 *O Dr. Shelley disse que os processos virão todos para a SUPRAM. Melhor, assim, nós*  
727 *trabalhamos com respeito a defesa dele sem nenhum problema. **Marco Antônio Astoli Diniz***  
728 **Rodrigues, FIEMG** – *voltando à minha denúncia, eu estive na cidade de Pavão na terça-*  
729 *feira representando a regional numa inauguração do Centro de Ensino de Tecnologia do Sesi*  
730 *de Informática em sessão tecnológica lá na cidade. Na volta, eu sempre reparo quando eu*  
731 *vou a Teófilo Otoni e lá pra cima, Nanuque e outras cidades, na cidade de Campanário e*  
732 *Itambacuri, isso não é a primeira vez que eu falo aqui, tem dois lixões na beira da estrada.*  
733 *Eu quase sofri um acidente por causa de urubu que, de repente saiu na minha frente, um vôo*  
734 *rasante e baixo e eu tive que frear e o carro deslizou todo e ali em Campanário você já tem*  
735 *um precipício à direita. Então eu gostaria, porque o lixo está sendo condicionado na beira da*  
736 *estrada, praticamente num terreno local na beira da estrada, isso, eu já venho*  
737 *acompanhando a uns três, quatro anos que isso está acontecendo ali, e só aumentando*  
738 *volume de animais ali e até sujeiras, doenças mesmo para a comunidade que está muito*  
739 *próximo, principalmente Campanário, passou os quebra-molas voltando pra Valadares está*  
740 *logo à esquerda e o de Itambacuri também, a mesma coisa. Eu acho um absurdo isso, então*  
741 *eu acho que está dentro da área da SUPRAM LESTE, ela tem que tomar uma providência,*  
742 *não sei se está dentro da sua comarca, acho que é a comarca de Teófilo Otoni, se não me*  
743 *engano, de Itambacuri, eu acredito que o ministério público lá, fazer uma representação,*  
744 *porque agora eu estou falando nem como conselheiro como cidadão mesmo, e de evitar um*  
745 *acidente futuro, nós que pregamos tanto pelo meio ambiente limpo e saudável, isso não pode*  
746 *acontecer. **Dorgival, SUPRAM Leste Minas** – nós já temos conhecimento, inclusive já foi*  
747 *feito até algumas vitórias no local e o município já foi autuado, assinou TAC. Então, eu*  
748 *acredito que agora a gente poderia fazer, juntar toda essa documentação e pedir uma ajuda*  
749 *ao ministério público de uma ação mais efetiva, mais encorpada no sentido de executarmos,*  
750 *os acordos foram feitos e, no intuito, nós estamos num momento difícil também que é*  
751 *mudança de prefeitos em alguns municípios, não sei se nesses aqui se mantém o prefeito que*  
752 *era, mas nós vamos ter que buscar um recurso maior para que os municípios se enquadrem*  
753 *dentro da DN 52 com todas as regulamentações e orientações básicas porque não tem mais*  
754 *cabimento isso, não podemos admitir isso. Então, nós vamos recuperar esse histórico daquilo*  
755 *que já foi feito, eu já tive oportunidade também de passar ali, já questionar a própria equipe*  
756 *e eu sei que já foram feitas vitórias no local, tem registro, tem foto, tem relatórios, tem*  
757 *autuação, então agora acho que a gente tem que reagir com mais efetividade e obrigar*  
758 *realmente o município a se posicionar diante a situação que se encontra ali, então nós não*  
759 *podemos, de baixo do nosso nariz, debaixo da nossa barba aqui deixar uma situação dessa*  
760 *forma. Então, acho que está bem registrado. Ali perto de Periquito, perto ali do aterro da*  
761 *SANTHER, um pouquinho depois do aterro da SANTHER, tem uma área de disposição, a*  
762 *gente já está fazendo um levantamento desse caso que você está falando, se não for, você*  
763 *depois pode fazer a gentileza de mandar por e-mail que a gente vai dar o tratamento devido.*  
764 **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – *eu queria pedir que a polícia militar nos ajudasse*  
765 *também, eu sei que vocês estão juntos com a gente, mas é que foi um pedido do COPAM que*  
766 *a gente esteja atento com a polícia e com a promotoria pra gente solucionar esse problema*





767 *caso. Marco Antônio Astolfi Diniz Rodrigues, FIEMG* – pediu atenção especial também ao  
768 aterro de Governador Valadares, porque está havendo construções lá perto de moradia.  
769 **Afonso Luiz Bretas, FAEMG** – completou a denúncia do Marco Antônio, dizendo: *é uma*  
770 *coisa até interessante Dr. Shelley, que os plásticos o vento vai carregando e vai depositando*  
771 *naqueles ramos no barranco da estrada, não é possível que um prefeito tem um cartão de*  
772 *visitas desse na cidade dele. Pelo menos isso, a aparência ele tinha que vender melhor, mas é*  
773 *uma coisa triste, esses dois lixões eles estão inclusive dentro da faixa da rodovia federal, que*  
774 *é a Rio-Bahia, é um negocio irritante. Shelley de Souza Carneiro, Presidente – Obrigado.*  
775 *Vamos começar tomar medidas rápidas antes que aconteça uma coisa pior. Odúlio José*  
776 **Marensi de Moura, Profissionais Liberais** – *eu acho que fica muito claro isso, o*  
777 *empresário, eles têm um estabelecimento em que ele é o responsável, então é muito fácil para*  
778 *o governo autuar esse empresário, fiscalizá-lo, mantê-lo sob domínio porque ele não pode*  
779 *fazer nada se ele não tiver algumas negativas disso. Ao passo que os órgãos públicos,*  
780 *principalmente as prefeituras, eles não tem responsabilidades como foi colocado agora, vai*  
781 *trocar o prefeito esse mês, então terminou, não tem mais aquela continuidade de*  
782 *responsabilidade. Então, constantemente todos os órgãos públicos isso tudo vai se*  
783 *multiplicando e vai se espelhando nesses exemplos. Então, nós tivemos esse exemplo aqui*  
784 *com a parte jurídica nossa aqui, houve um esvaziamento aqui, houve alguns problemas aqui*  
785 *porque vem lá da FEAM pra cá, não vem, demora, a prefeitura a mesma coisa, então nós*  
786 *estamos sempre cuidando do empreendedor e deixamos de fazer essas coisas de casa, então*  
787 *nós temos mais poluição, quem polui mais? É todas as empresas de mineração do Brasil ou*  
788 *são as prefeituras? Vocês já pensaram sobre isso? Constantemente é feito vistorias em*  
789 *minerações, etc. mas quem está poluindo mais? São essas mineradoras ou são as prefeituras?*  
790 *As prefeituras, a maioria delas hoje tem tratamento de esgoto etc., porque as mineradoras*  
791 *patrocinaram. Então, são coisas desse tipo que eu acho que tem que ser pensada quando se*  
792 *fala em meio ambiente, e nós temos que nos conscientizar, a prefeitura de Valadares deixa*  
793 *muito a desejar, mas pra quem nós vamos reclamar? Quem nós vamos prender? Quem nós*  
794 *vamos tirar o salário dele? Porque o empreendedor, por exemplo, se tem uma multa ele fica*  
795 *sem comprar um carro novo, ele fica sem comprar uma série de coisa para melhorar o*  
796 *empreendimento dele, mas para prefeitura não. Essa diferença é que leva a essa impunidade*  
797 *que leva a esse desgoverno que nós temos, isso se reflete em todos os sentidos, não só no*  
798 *meio ambiente, esse é o grande problema. Leonardo Castro Maia, Ministério Público* – *eu*  
799 *tenho essa mesma impressão, é o seguinte, o poder público na nossa ordem jurídica por*  
800 *desordem, ele é imune à lei, imune a lei, quer dizer, na verdade a lei até prevê uma saída,*  
801 *prevê uma punição, mas é dificílima a aplicação e eu vou citar o caso de Valadares até do*  
802 *problema do lixo, já que nós estamos conversando sobre lixo. Um problema que é travado,*  
803 *há uma batalha jurídica assim enorme, os senhores não tem noção como isso é angustiante.*  
804 *O ministério público fez já o ajustamento de conduta do município, o compromisso de*  
805 *conduta já foi descumprido, já ajuizou em execução, a execução ela se transformou num*  
806 *monstro aquele processo porque aí talvez faltando um pouco de sensibilidade do juiz,*  
807 *começou a se designar audiência e a execução não comporta esse tipo de discussão de prova.*  
808 *Nós estamos apenas executando o que já foi reconhecido e essas execuções o próprio*  
809 *juizador, ele tem mesmo dificuldades em atuar nesse processo, ele cria uma timidez, uma*  
810 *inibição para atuar no processo e a todo tempo são redesignadas as datas, são adiados,*  
811 *prorrogado, e quando ainda sim, ele adota uma posição mais firme, recursos para o tribunal.*  
812 *Nosso tribunal de Minas, não é um tribunal assim, talvez vanguardista, tão atento para essas*  
813 *questões de meio ambiente, são questões relativamente novas, por isso que eu falo de ser*  
814 *vanguardista um posicionamento conservador e tem a tendência no sentido de entender que*



815 não houve infração, que vai dar uma segunda chance e agora nós estamos preocupados com  
816 a questão da eleição porque nós sabemos já, o ministério público está preparando uma carta  
817 à prefeita aleita para ser enviada quando prefeita de fato, quando prefeita empossada  
818 relatando todas as pendências que existe de lixo, relacionando as ações quais são, em que pé  
819 que estão, nós já estamos preparando para aquele argumento, precisamos de pelo menos  
820 mais seis meses para tomar pé da situação, isso que nós ouvimos quando o atual que está  
821 saindo agora assumiu, ele apresentou esse mesmo argumento, ele até falou que ia fechar o  
822 aterro, teve até um evento e o aterro está lá, não foi fechado ainda, não tem outro e o  
823 problema do município que esses danos eles acabam sendo socializados porque algumas  
824 penalidades que, para o particular surtem efeito como o senhor falou é uma multa, uma  
825 sanção para o município essas sanções não tem seqüência nenhuma porque primeiro elas são  
826 suportadas pela coletividade, se o município, ele é apenado nós sabemos que quem está  
827 pagando na verdade é o contribuinte, além disso, o administrador público ele não tem tanto  
828 ou em regra, alguns tem, mas a maioria não tem tanto carinho, tanto valor pela coisa pública  
829 e eles falam assim, bem, enquanto não for comigo, você cita, fala que vai prender e ele vai  
830 empurrando até quando chegar nele, aí quando chega nele são os casos de responsabilidade  
831 criminal. Existe a responsabilização da pessoa e no caso de Valadares, isso já está sendo  
832 buscado no tribunal de justiça, o prefeito tem foro tem um foro especial, tem uma  
833 prerrogativa de foro, então ele é julgado não pelo juiz da comarca, ele é julgado pelo  
834 tribunal de justiça e ele é processado não pelo promotor de justiça da comarca, na esfera  
835 criminal, ele é processado pelo procurador geral de justiça e as peças já foram extraídas e  
836 foram encaminhadas ao procurador geral de justiça que já instaurou o procedimento  
837 próprio. Ele vai responder, não sabemos qual vai ser a posição do tribunal mas ele vai  
838 responder e sobre o aspecto civil aí sim é uma coisa que é dotada e que pode ser feita, aqui  
839 também estamos nessa fase que é a responsabilidade pela improbidade administrativa. No,  
840 entanto nós temos observado que para chegar nesse ponto, é preciso esgotar a ação dirigida  
841 contra o município, primeiro ajuíza uma ação contra o município, primeiro faz acordo,  
842 primeiro entra com a execução, depois vai a pessoa do administrador, ação de improbidade  
843 administrativa. Nós já estamos nessa fase e esta é processada na própria comarca, mas ainda  
844 assim, com muita dificuldade. **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – imagina dez anos  
845 atrás, eu tenho visto já principalmente pelo ministério público, promotoria, polícia federal,  
846 etc., algumas ações muito pequenas ainda a serem tomadas que eu nunca tinha visto, eu não  
847 sou uma pessoa tão nova assim, tenho meus sessenta anos, eu nunca vi no Brasil certas ações  
848 que estão sendo tomadas hoje, que me deixa muito satisfeito, nós criamos um modelo todo  
849 errado, cheio de protecionismo, cheio de coisa, a lei pra nós, não, deixa a lei, não preciso de  
850 obedecer, não tem lei, lei não valia nada, de repente começamos a respeitar, pelo trabalho  
851 muito grande do ministério público, mas também da sociedade que está se entrosando nesse  
852 processo e começando a chamar a responsabilidade não só do setor empresarial, mas o  
853 setor público, o setor dos municípios do estado, isso já é comum. Auditorias pedidas no  
854 estado de verificação disso, não estou dizendo que chegamos no ponto que eu quero não, mas  
855 eu digo claramente que eu começo a ver uma luz no ponto lá na frente. Eu espero que a gente  
856 cresça como povo, como cidadãos que nós somos e como povo, nós precisamos crescer, o  
857 Brasil já está crescendo, o Brasil está se desenvolvendo, o Brasil está sendo olhado do lado  
858 de fora de uma maneira diferente. Não se faz uma sociedade, ou não se cria desenvolvimento  
859 com a sociedade crescendo e desenvolvendo também, uma sociedade que não possa se  
860 desenvolver não se cria realmente uma nação do que se possa desenvolver, é preciso a gente  
861 estar muito atento a isso. As melhorias ainda são pequenas, mas eu acho que nós temos um  
862 longo caminho porque nós temos essa obrigação de fazer com que o Brasil realmente cresça,



863 *desenvolva, acho que nós vamos conseguir melhorar. **Odúlio José Marensi de Moura,***  
864 **Profissionais Liberais** – *eu queria que vocês pensassem, há uns tempos atrás nós falamos*  
865 *para reduzir o consumo de papel, para o governo, só nessa diminuição de folhas que*  
866 *circulam aqui dentro da nossa reunião vocês já imaginaram quantas árvores que sobraram?*  
867 *Quanta água? A água virtual, quanto que sobrou? Então eu acho que isso é muito*  
868 *importante, quando se fala nesses lixos da prefeitura, a primeira providência que a gente*  
869 *deveria tomar é proibirem os supermercados a fornecerem saco plástico porque a coisa mais*  
870 *horrível que existe em todos esses lixões são exatamente os sacos plásticos que estão voando*  
871 *para todo lado, se pendurando em todas as nossas juremas que estão por aí. Isso é*  
872 *lastimável, eu tenho fotos maravilhosas desses lixões porque eu fico indignado quando eu*  
873 *vejo um lixo desse, e eu acho que é uma lei que deveria existir no Brasil proibindo os*  
874 *supermercados de venderem suas mercadorias embrulhadas nesses sacos plásticos, isso é*  
875 *uma coisa que precisávamos lutar por isso, ia melhorar muito a nossa cidade. **Alexandre***  
876 **Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** - *só uma observação com relação aos lixões, o estado*  
877 *parece que começou a observar alguns detalhes importantes, porque o aterro sanitário para*  
878 *os pequenos municípios ele tem um custo muito elevado, o custo do manuseio do lixo é muito*  
879 *alto. Então, o estado percebendo isso junto com a FEAM vai lançar nesse ano agora em 2009*  
880 *um edital que é o Minas sem lixão, sem os lixões que vai ser recurso do FHIDRO, vai ser*  
881 *destinado não para construção de um aterro de um município, mas um conjunto de*  
882 *municípios, determinadas regiões, que vai ser coordenado o processo por instituições de*  
883 *ensino, acho que vai ser pra março o edital, nós até participamos um pouco da elaboração*  
884 *dele, então é uma proposta interessante por um processo como esse não querer justificar a*  
885 *atitude de um prefeito que coloca lixão na beira da estrada que não existe, mas realmente em*  
886 *termos financeiros é complicado uma cidade pequena com cinco, seis mil habitantes como*  
887 *Minas tem muito, manusear esse lixo da forma correta. Então, acho que esse processo de*  
888 *união de municípios com apoio do governo de estado e recurso do FHIDRO, acho que o*  
889 *estado vai dar um encaminhamento bacana no processo. **Shelley de Souza Carneiro,***  
890 **Presidente** – *tenho visitado muitos prefeitos que tem feito coisas muito boas, muito*  
891 *interessantes. Outro dia eu estava vendo um problema de barraginha, topo de morro, que o*  
892 *prefeito está fazendo, inclusive está pagando, prefeitura ajudando, pagando as pessoas*  
893 *evitando erosão, um trabalho maravilhoso, cidade pequena de dez mil habitantes. O prefeito*  
894 *entrou, fez junto com a comunidade, com agricultura, com o pessoal agrícola, um trabalho*  
895 *maravilhoso ninguém fala, tem muita coisa boa sendo feita, esse trabalho do Minas sem lixão*  
896 *é um trabalho que nós começamos a muito tempo já está bem desenvolvido, agora o FHIDRO*  
897 *está colocando o dinheiro, nós estamos saindo, mas muito avanço foi feito na parte de lixos*  
898 *também no estado, eu vou até trazer uma exposição desse trabalho que está sendo feito no*  
899 *estado para vocês terem uma idéia da grandiosidade do trabalho, não é fácil. Nós temos*  
900 *problemas pontuais ainda como o próprio Dr. Leonardo colocou alguns aqui que nos deixam*  
901 *em dificuldades e que causam problemas, porque hoje a sociedade olha isso também, eu fico*  
902 *espantado de ver uma pessoa que tem coragem, na hora que você entra na cidade dois lixões*  
903 *abertos, uma impressão horrível, da cidade, não estou dizendo que ele tinha que colocar lá*  
904 *do outro lado da cidade não, mas eles tinham que fazer uma coisa correta, nós estamos*  
905 *procurando isso, melhorando aos poucos, mas ainda temos muito o que avançar, muita coisa*  
906 *pra fazer. **Alexandre Sylvio Vieira da Costa, UNIVALE** - alguém aqui assiste ao Globo*  
907 *Rural? Quem conhece o abastecimento de Nova York? Fiquei impressionado, quem*  
908 *acompanhou o tratamento, ele vem lá da nascente, o governo paga o produtor rural para*  
909 *conservar a nascente, conservar o rio, para a água chegar pura na cidade para passar só por*  
910 *um tratamento básico para consumo, foi impressionante. **Odúlio José Marensi de Moura,***



911 **Profissionais Liberais** – só complementando, o outro ponto que não se fala é na educação,  
912 tem muita gente ensinando, a própria polícia tem dado curso e tudo mais, eu acho que se os  
913 prefeitos ensinassem, fizessem um pouco de investimento nas casas para eles separarem um  
914 pouco o lixo, o plástico, o papel, etc., isso já melhoraria muito os lixões. Com um custo muito  
915 pequeno. A gente tem mania de custos altos porque a gente pensa numa coisa fantástica  
916 quando na verdade o pequeno dever de casa já minimiza muito, não reduz a zero, mas já  
917 ajuda muito com custo baixo, aí a prefeitura conseguiria manter e fazer um depósito de lixo  
918 razoável, em boas condições, pessoal que não se investe nesta parte, a criatividade dos  
919 prefeitos, 60% dos prefeitos são praticamente analfabetos, mas todos muito bem  
920 intencionados, então esse é o grande problema no Brasil, educação, nem os prefeitos tem  
921 educação, vai na casa deles você vai ver como que é a casa, então essa é a verdade. **Afonso**  
922 **Luiz Bretas, FAEMG** – tem nove anos que por acaso eu comecei a representar o sindicato  
923 rural para as questões de meio ambiente, então, a gente ocupou o CBH Doce, hoje  
924 interinamente eu sou o presidente, porque os dois prefeitos que seriam o presidente e vice se  
925 ausentaram e também vim para o COPAM, já estive no CODEMA. Então, a gente já passou  
926 por diversas, já ouvi muita coisa, inclusive o que muito fala contra o produtor rural. Eu  
927 queria citar, com relação aos lixões, aos prefeitos a gente vê o seguinte, a luta do Dr.  
928 Leonardo para enquadrar, por exemplo, a prefeitura de Valadares, eu acompanho mais ou  
929 menos por causa do CODEMA, a luta que ele tem para enquadrar o prefeito, quero dizer, o  
930 cara tinha que ter consciência ecológica que ele tinha que tomar essa providência e tem que  
931 ter a justiça atrás dele para ele executar uma coisa que já devia dar exemplo como  
932 consciência ambiental, ao passo que nós, outros cidadãos estamos sujeito a uma lei muito  
933 mais severa, muito mais eficaz, em vista do prefeito. Mas para exemplificar esse problema de  
934 consciência, há alguns anos atrás, em 84 mais ou menos começou uma erosão na nossa  
935 fazenda, eu por iniciativa particular fiz algumas contenções, mas como sempre um solo de  
936 aluvião, não consegui, e eu então fiz um croqui e sugeri que a prefeitura assumisse uma  
937 contenção, fiz um croqui, fiz umas fotografias, sugeri, etc., a gente é engenheiro e tem uma  
938 noção mínima para isso, levei até a mesa do então presidente do SEMOV e coloquei um  
939 resumo logo no início para facilitar o entendimento, mas as fotografias já diriam tudo. Não  
940 precisava nem dele ler que já diria, mas ele antes de ler falou – mas fazer isso aqui dentro da  
941 sua fazenda? Simplesmente foi como pegar um balde de água lá do Pólo Norte e jogar na  
942 minha cabeça, o quê que eu vou conversar com essa pessoa? Aonde que eu iria fazer então se  
943 a erosão estava se processando naquele ato dentro da minha fazenda, tinha que ser ali, não  
944 tinha outro lugar, ou seria na de baixo, na décima em algum lugar teria de ser, alguém de  
945 alguma fazenda teria de ser. Quero dizer, o cara pensa que você está querendo levar  
946 vantagem individual com aquele ato, ao passo, e, eu ainda previ iriam cair três pontes, todas  
947 três pontes caíram, tem doze anos, três mandatos, desses prefeitos, a última ponte ela está  
948 sendo feita lá agora, se por ventura a que foi feita lá em último lugar que foi até no governo  
949 do Fassarella que é do PT eles não fizeram a fundação na ponte, como era solo aluvioniar a  
950 erosão continuou de baixo para cima e tirou toda sustentação dela, ela está cai que não cai,  
951 está toda escorada, toda remendada lá a trancos e barrancos, sujeito nesse período chuvoso  
952 a cortar a passagem lá. O dinheiro que já se gastou refazendo, remendado dava para se fazer  
953 umas três pontes com certeza, então o resumo de tudo isso, entendo que é um problema de  
954 consciência, tanto administrativa, ecológica, é um troço terrível, acho que a gente vai ver os  
955 ossos em pó e não vai ver essa mudança ainda concretizada, eu acho que nós deveríamos  
956 empenhar também mais na educação ambiental. Por exemplo, reunir esses prefeitos em Belo  
957 Horizonte chamar o governador e dar um conselho para eles, fala assim – “ô gente, pelo  
958 amor de Deus muda de atitude”, é uma sugestão, chamar o secretário de meio ambiente,



959 *mostrar um gráfico igual aquele que o Franklin mostrou aqui, um trabalho dessa natureza,*  
960 *como exemplo pelo menos para a população, como é que os cidadãos vão querer cobrar*  
961 *deles aquilo que eles não tem exemplo para dar, para ser feito, é minha sugestão. Shelley de*  
962 **Souza Carneiro, Presidente** – *passou à leitura do livro de manifestações, chamando os*  
963 *inscritos pela ordem. Pedro Ferreira Rezende – boa tarde senhor secretário, demais*  
964 *conselheiros e senhores e senhoras presentes, meu nome é Pedro Rezende como o senhor já*  
965 *disse, estou representando a comunidade de Coronel Fabriciano num assunto que se trata de*  
966 *construção de uma ETE, e como nós vimos a apresentação aqui da COPASA, as ETE's*  
967 *normalmente elas são construídas fora do perímetro urbano. Em 1995 foi feito um estudo*  
968 *para se instalar essa ETE em Coronel Fabriciano, e de 95 até agora surgiram fatos novos,*  
969 *como o aumento populacional, várias casas foram construídas ali perto, bairros, escolas, a*  
970 *UNIMED pretende construir um hospital lá, ao lado um investimento de vinte milhões com*  
971 *mais de trezentos empregos diretos e esse projeto já encontra em fase avançada de*  
972 *aprovação. Então, a ETE é muito bem vinda, todos nós sabemos disso, ele muito bem*  
973 *representou a COPASA aqui, mas a nossa preocupação é que em Coronel Fabriciano a*  
974 *previsão de instalação dessa ETE é no seio da comunidade junto ao bairro Santa Terezinha,*  
975 *Aldeia do Lago, Mangueiras, Caladinho de Baixo onde existe também hospital e escola, o*  
976 *Hospital São Lucas e a Escola Estadual Celina Machado. Então, veja bem, depois que nós*  
977 *tomamos conhecimento de que a ETE seria instalada naquele local as famílias que moram ali*  
978 *ficaram realmente muito preocupadas e várias pessoas estão se movimentando deixando o*  
979 *seu trabalho para evitar que essa ETE seja instalada ali no seio da comunidade porque nós*  
980 *sabemos que ela é um excelente agente poluidor do ar, que para nós é triste ver a água*  
981 *despoluída mas o ar poluído que vai trazer inclusive doenças para as nossas crianças e para*  
982 *as nossas famílias. Imaginem os senhores o que é fazer um lanche e almoçar com aquele*  
983 *cheiro presente em nossas residências. Então, estamos aqui para formalizar um pedido para*  
984 *o senhor e para os demais conselheiros que estude isso com carinho porque isso está nos*  
985 *preocupando bastante tememos pelo início dessa obra porque eu sei que a COPASA, sendo*  
986 *uma empresa consciente e responsável também não vai querer jogar essa bomba lá entre as*  
987 *nossas famílias, porque se não tivesse outra opção nós não estaríamos aqui fazendo esse*  
988 *pedido, então encarecidamente senhor secretário nós pedimos que o senhor analise com*  
989 *carinho o nosso pedido que é uma suspensão temporária dessa licença concedida para que se*  
990 *estude uma outra opção, inclusive ontem o ministério público tentou um compromisso de*  
991 *ajustamento mas não conseguiu, parece que ele não teve a presença do prefeito, alguma*  
992 *coisa assim, só sei que isso não foi possível, então nós estamos aqui para fazer esse pedido*  
993 *para o senhor e agradecemos antecipadamente a atenção e queremos desejar não só para o*  
994 *senhor e seus familiares, mas para todos aqui presentes um Natal bem agradável e um ano*  
995 *novo promissor. Shelley de Souza Carneiro, Presidente* – *você pode estar tranqüilo, eu vou*  
996 *levar, eu vou ter uma reunião agora na semana que vem ou na próxima semana com o*  
997 *presidente da COPASA, nós fazemos sempre uma reunião, eu vou levar isso para ele e vou*  
998 *dizer, provisoriamente não vai ser feito isso agora, pode estar tranqüilo que isso não é para*  
999 *agora, mas a gente vai discutir isso. Recebemos aqui um alvará que a prefeitura manda para*  
1000 *nós alguns aspectos quando for feito o licenciamento sobre informação da prefeitura, então,*  
1001 *eu vou conversar com a COPASA, não começar nada sem uma discussão ampla do processo,*  
1002 *muito mais ampla, e a gente daria uma resposta para vocês sem sombra de dúvida, fica*  
1003 *tranqüilo que nós não faríamos nada que pudesse prejudicar a sociedade. Às vezes existe*  
1004 *alternativa, existem outras alternativas que possam ser estudadas e que possam ser*  
1005 *analisadas, nós temos um representante da COPASA aqui e ele pode inclusive me ajudar*  
1006 *nesse aspecto, eu vou ter uma reunião mas pode me ajudar nesse aspecto dessa ETE que vai*



1007 *ser instalada. **Pedro Edson Batista, FETAEMG** – porque como nós vimos, as ETE's*  
1008 *mostradas aqui não é dentro do perímetro urbano. **Conselheiro, sem identificação** - todas*  
1009 *as ETE's de Ipatinga são no perímetro urbano. O empreendedor se encontra presente Dr.*  
1010 *Shelley, seria possível concedê-lo a palavra? Porque nessa reunião, nesse processo que está*  
1011 *sendo intermediado pelo ministério público a COPASA já apresentou alternativas. A*  
1012 *COPASA já apresentou três alternativas sendo duas delas em relação a outra localização e*  
1013 *uma terceira, excedendo as condicionantes que foram definidas na licença de implantação.*  
1014 *Ela se dispõe a investir um valor adicional para o processo de desodorização do processo de*  
1015 *tratamento evitando com isso ou minimizando, ou mitigando esses impactos relativos a odor,*  
1016 *então se o representante da COPASA responsável pelo empreendimento puder falar eu acho*  
1017 *que seria importante. **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – concedeu a palavra ao*  
1018 *representante da COPASA. **Gildo Batista, Gerente Médio Piracicaba em Coronel***  
1019 ***Fabriciano** – com relação a esse pleito da população do entorno para que a COPASA*  
1020 *procurasse, evitando que a COPASA construa a ETE no lugar proposto já foram feitas duas*  
1021 *audiências públicas e culminou na abertura do inquérito civil público pelo ministério público*  
1022 *de Coronel Fabriciano e nesse primeiro momento o ministério solicitou que o município e a*  
1023 *COPASA suspendessem a construção, o início da construção da ETE, por sessenta dias para*  
1024 *buscar uma alternativa e nós assim o fizemos e ontem, conforme o Sr. Pedro falou, nós*  
1025 *tivemos uma reunião com o ministério público e ficou acordado, o ministério público*  
1026 *concedeu, ele mesmo propôs devido ao período de férias forense aí mais noventa dias para*  
1027 *que a COPASA apresente alternativa para desodorização, para se construir a ETE no local*  
1028 *proposto e que isso vai ser submetido a audiência pública para aprovação ou não. Caso*  
1029 *contrário de uma rejeição dessa proposta também nós apresentaremos uma segunda*  
1030 *proposta que é de uma alternativa de mudança de local, com todos os custos adicionais que*  
1031 *vão ter primeiro de prazo porque a construção hoje da forma que está aprovada ela já está*  
1032 *pronta para ser iniciada, ela tem um período de construção de um ano, e para se iniciar todo*  
1033 *um processo de novo no local tem que se iniciar todo processo de revisão de projeto, de*  
1034 *execução de projeto, liberação de licenciamento e recursos, isso vai protelar por mais quatro*  
1035 *anos, então isso que vai ser levado em consideração pela população, pelo poder público, pra*  
1036 *gente levantar essas vantagens pra poder continuar, mas está na esfera do ministério público*  
1037 *e nós estamos tanto a COPASA como o município acatando todos esses procedimentos para*  
1038 *sair, para darmos uma solução que seja razoável para todos. **Shelley de Souza Carneiro,***  
1039 ***Presidente** – eu queria só dizer que isso me deixa mais tranquilo porque existe por parte da*  
1040 *COPASA alternativas, nós vamos fazer uma audiência pública, a gente vai poder conversar*  
1041 *com a sociedade, mostrar, a sociedade pode não querer, e aí a gente vai procurar uma outra*  
1042 *alternativa. Então, todos os passos que a gente vai dar, nada vai começar assim sendo feito*  
1043 *sem ouvir a sociedade, não é nada disso, nós vamos fazer, você mesmo explicou, existe um*  
1044 *projeto, existe uma alternativa, essa alternativa vai ser discutida com a sociedade e enquanto*  
1045 *isso a gente espera que o licenciamento não precisa, ele foi dado, se for feito uma*  
1046 *modificação nós trabalharíamos apenas a modificação, então seria uma modificação que*  
1047 *viria aqui, rapidamente a gente teria uma aprovação já que não seria um projeto como um*  
1048 *todo, seriam modificações no projeto, então eu acho que nós estamos no caminho certo, nada*  
1049 *vai ser feito sem uma agressão à comunidade, não é essa a intenção, o que nós temos que ver*  
1050 *é que as ETE's também são muito importantes para todos nós, a água também leva doenças*  
1051 *na parte aquífera, levam muitos problemas para a sociedade, é a questão da gente*  
1052 *equacionar isso ajudando a população na sua ETE, no seu tratamento de esgoto, que é uma*  
1053 *coisa fundamental hoje para saneamento básico dessas regiões e a gente conseguir conciliar*  
1054 *para que a população também não seja prejudicada com essa obra, pode estar tranquilo que*



1055 nós vamos estar atentos a isso. **Franklin Otávio Coelho Mendonça, SEDRU** - eu acho que  
1056 disso tudo ficou a lição, porque em duas ocasiões nós já tivemos oportunidade aqui nessa  
1057 câmara de analisar esse projeto e de ouvir a sociedade, para ocasião da licença prévia,  
1058 foram as duas ao mesmo tempo, mas ela foi realizada em Ipatinga inclusive, foi na trigésima  
1059 oitava reunião em Ipatinga, eu acho que é a questão do cuidado no caso desses  
1060 empreendimentos de maior impacto, em relação a convocação das audiências públicas, para  
1061 que a população seja ouvida e para que a gente não chegue a uma situação dessa, do  
1062 conselho aprovar a licença de implantação e depois a gente ter que voltar atrás num  
1063 processo que efetivamente vai ser uma situação em que toda comunidade de Fabriciano vai  
1064 pagar por ela na medida que o impacto já existente, o odor hoje ele impacta toda a cidade na  
1065 medida que o sistema de esgotamento sanitário, de coleta e de tratamento desses efluentes  
1066 não é implementado além dos impactos evidentes em relação à saúde pública que é  
1067 decorrente do esgoto a céu aberto. O córrego Caladão hoje é um canal de esgoto a céu  
1068 aberto e o será até que essa estação de tratamento não seja implantado. Então, nós  
1069 participamos, tivemos aqui recentemente o caso da ampliação da nova usina da USIMINAS  
1070 em que as audiências públicas tanto do aeroporto quanto às a serem realizadas em Santana  
1071 do Paraíso em Ipatinga, acho que isso é um exemplo para nós de participação, de  
1072 transparência no processo de discussão e de forma que toda a sociedade tome conhecimento,  
1073 seja devidamente esclarecida e tem oportunidade de participar, eu acho que essa lição fica  
1074 pra gente. **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** – eu acho que aprendemos muito com isso  
1075 também, nós tínhamos uma idéia quando se tinha o EIA/RIMA, classe 5 e 6, se chamava  
1076 audiência pública. Hoje, nós temos procurado muito a audiência pública porque ela nos  
1077 ajuda a conversar com a sociedade, a ouvir a sociedade, nós temos feito em dois, três,  
1078 quatro, não interessa, nós não estamos ligando mais se é cinco, seis a nossa licença, três e  
1079 quatro, talvez até um, desde que se tenha um compromisso com a sociedade, possa ouvi-los,  
1080 isso enriquece muito o projeto e às vezes, você evita que o problema apareça lá na frente,  
1081 você já começa a ouvir quem está ali, quem vai sofrer com o problema e, a COPASA tem feito  
1082 um trabalho muito importante nisso em toda a Minas Gerais. Eu tenho acompanhado porque  
1083 nós temos representante da COPASA em quase todos os COPAM's e nos nove regionais que  
1084 nós temos, então esse trabalho está sendo feito em várias áreas pela COPASA, mas eu acho  
1085 que nós aprendemos também, eu por exemplo, lembro uma época, eu e o José Carlos  
1086 estávamos entrando no governo quando houve uma audiência pública que foi pedida por  
1087 causa da MBR lá em Belo Horizonte na Capão Xavier que é uma mina enorme, em Nova  
1088 Lima. Mas tem muita ligação com Belo Horizonte porque é pertinho, e naquela época nós  
1089 fizemos a audiência em Nova Lima, grande, estava cheio de gente e o pessoal pediu fora de  
1090 época, já tinha vencido porque tem um prazo que a pessoa pode pedir, pediram a audiência  
1091 pública para fazer em Belo Horizonte também, nós negamos porque já tinha vencido o prazo  
1092 e eu me arrependi, acho que a audiência pública em Belo Horizonte ia nos ajudar muito, ia  
1093 tirar muitas dúvidas que depois foi para assembleia, foi para o ministério público, uma série  
1094 de confusões, talvez não ia acontecer nada e a gente ia discutir, uma oportunidade da gente  
1095 saber de tanta coisa que depois começou a aparecer. Daquela época em diante eu e José  
1096 Carlos temos adotado uma posição que audiência pública é fundamental e a gente tem pedido  
1097 o mais possível, nos aspectos inclusive levando em consideração não só os aspectos cinco e  
1098 seis, mas também três e quatro, em tudo não se justifica mas quando assim tiver uma ligação  
1099 com qualquer membro da sociedade, da comunidade a gente poder estar junto da  
1100 comunidade também. **Franklin Otávio Coelho Mendonça, SEDRU** - o sistema de  
1101 esgotamento sanitário de Ipatinga, e as estações de tratamento, todas são instaladas em área  
1102 urbana e elas têm uma diferença em relação ao projeto de Coronel Fabriciano, que em



1103 *Ipatinga todo o processo de secagem de lodo ele é a céu aberto, além do mais, todas essas*  
1104 *estações de Ipatinga foram pioneiras em termos de porte, de tamanho e da concepção de*  
1105 *tratamento utilizado. Elas são pioneiras na América do Sul em relação as cidades desse porte*  
1106 *e, ao longo desses sete anos de operação, nós identificamos muitas oportunidades de*  
1107 *melhoria e muitas não conformidades que nós já aplicamos inclusive na etapa de ampliação*  
1108 *que foi encerrada agora em Maio e que com certeza todas esses aprimoramentos eles*  
1109 *contemplam Coronel Fabriciano e até em função dessa localização. A concepção para o*  
1110 *sistema de deságüe e de secagem do lodo é diferente, enquanto em Ipatinga ele é a céu aberto*  
1111 *em Coronel Fabriciano ele é um sistema fechado, tem centrífugas, e ainda mais, atendendo a*  
1112 *solicitação dos moradores do entorno, a COPASA ainda está disponibilizando um recurso*  
1113 *adicional para que seja implementado um sistema de desodorização e não é coisa barata,*  
1114 *exatamente para viabilizar essa questão da mitigação do odor. **Shelley de Souza Carneiro,***  
1115 **Presidente** – inclusive, na audiência pública isso vai ser tudo mostrado, não é isso? Em  
1116 seguida, chamou os demais inscritos: Flávia, Leandro Dalve da CENIBRA, Maria das Graças,  
1117 Dalbert, Alaor, Alexandro, Carlos César, Gerson Santos e Alexandro Brandão, mas os  
1118 mesmos já haviam se retirado. **Dorgival, SUPRAM Leste Minas** – propôs que mudassem a  
1119 data das reuniões, passando da primeira sexta-feira do mês para a terceira terça-feira do mês  
1120 porque ele pessoalmente se viu incomodado e, consultando a equipe técnica da SUPRAM  
1121 juntos se viram incomodados, porque muitas das vezes tem que dormir no município e voltar  
1122 no sábado e, com isso perdem uma parte do mesmo e talvez até alguns eventos na sexta-feira,  
1123 se todos concordassem já estariam mudando no calendário de 2009. **Shelley de Souza**  
1124 **Carneiro, Presidente** - colocou a proposta em votação. **APROVADO. 17. Encerramento.**  
1125 **Shelley de Souza Carneiro, Presidente** - após um breve discurso sobre o crescimento das  
1126 regionais e, nada mais havendo, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a 42ª  
1127 Reunião Ordinária do Conselho Estadual de Política Ambiental, realizada em aos 19 dias do  
1128 mês de dezembro, do ano de 2008, na cidade de Governador Valadares, da qual foi lavrada a  
1129 presente ata.

Shelley de Souza Carneiro, Presidente.....  
Walter Luiz Bianor Alencar.....  
Marcos Nunes de Menezes.....  
Rodrigo Vargas Amaral.....  
Franklin Otávio Coelho Mendonça.....  
Eduardo Carvalho.....  
2º Ten Jurair Cabral de Lacerda.....  
Leonardo Castro Maia.....  
Macenias Pereira de Souza.....  
Romário Ribeiro.....  
Marco Antônio Astolfi D. Rodrigues.....  
Afonso Luiz Bretas.....  
Pedro Edson Batista.....  
Sandro Morais Santos.....  
Odúlio José Marensi de Moura.....  
Alexandre Sylvio Vieira da Costa.....